







- 2<sup>o</sup> volume -

St. Nicolas de la Roche Verguier.

Nis de Janvier, 7 de Agosto de

1935

---

são a minha coroa de alegria ou de tri-  
unfo, de victoria ou de derrota, e que o  
seu arco de ouro encerra, em sua a-  
malgama, todo a seriedade e honrada,  
com que exercei a profissao.

Amel e eu somos bons amigos e confi-  
dentes: elle enfronta, no passado, com  
meu metario, a longevidade de tempo;  
eu, pobre mortal, temi que entozga,  
mais ou menos dias, o corpo o' terro-  
rament "homme" - e o alma - Deus,  
e, por esse occasiao, desejo e quero  
que em meu circumspecto compahe-  
ro de tantos annos seja immediata-  
mente entre que ao meu querido filho  
Nay, que ha o merecê, não só por  
ser o meu melhor amigo, como tam-  
bem por ser um cidadão digno em  
melhor filho. Estija, pois, tranquil-  
lo, meu ammal; ten ha absoluta  
certeza de que continuaria, em boa  
compañia, a ser amado, acari-  
ciado e, principalmente, venerado,

que me haveres feito.

- Adquiri-o, em 21 de Setembro de 1905, por 1:200,000, na joalheria de Pedro Leão Jr. L<sup>o</sup>, sito, naquelle tempo, á rua dos Andradas, em Porto Alegre.

- No dia da collaçãõ de grãas, 24 do mesmo mez e anno, serviu para beber os dois trãas amidos: Helitor Soares deias, Baalthazar Patricio de Nam, Pedro Alexandrino de Borba, Julio Separiatti e eu, por ser entãõ o unico que possuia o distinctivo symbolico.

- Usou-o sempre no dedo annular de meã direita.

- Perdi-o tres vezes: a primeira, em 1908, no Santo Casa de expensãõs em Porto Alegre, onde deixei-o, por esquecimento, á cabeceira de um doente pobre e desconhecido, que, dois dias depois, m'o entregou, em gesto de muita honestidade; a segunda, em 1911, ficou, por minha negligencia, em uma meza de pocket, e meu Tio

Edmundo e Samuel Manjé restituiram-me o  
no outra noite, e o terceiro foi um  
caso interessante, em varios aspectos,  
e que, passo, com poucas memórias, a rela-  
tar. Em 22 de Junho de 1920, fui a  
Hongkong, attende uma conferencia com  
o Sr. Carlos Aguiar. O friso era oitavo,  
e ao ditar-me, á noite, depois de lan-  
gas horas passadas ao pé do fogo,  
em companhia de publico, recentemente  
chies, por bondade de hotelarios B. coli,  
senti algo que se movia em seu inte-  
rior, e, após muita pesquisa, verifi-  
quei que se era um erro de ratão, ali  
mettido, no paisol, sem ser notado.  
refatei-o, e disse as meu companheiros  
de quarto que, apesar de não ser  
superstitioso, ia ser victima de um  
prejuizo. No dia 24, regressi a Pa-  
ro Fundo, e no trajeto percorrido,  
cerca de 26 leguas, perdi o animal,  
mas sei como e não sei como.  
A' 25, ia fazer regresso o customond

à sua procura, mas o mau tempo não  
o permitiu, pois choveu torrencialmen-  
te parte de 15 dias. Telographi ao  
C<sup>o</sup> escriptori Bertheis, ao Octavio Pa-  
quassi e outros, residentes naquelle  
povoado, avisando-os da perda,  
pois poderia algum dos conhecidos  
colheal-o. Confirmação a elle o  
palpito do prejuizo. No caso, con-  
versando, conheci que minha irmã Ju-  
na, casada com o Sr. Primonio (almo-  
doeiro, muito religiosa, me contou  
que, esta vez, e deixo ter-se uma  
prova positiva de perda de uma joia  
de valor, que, quando perdere algum  
objecto de valor, invocara, com fi-  
a Santa Antonia, que era o acharia,  
e que fiz, e esse invocação deu re-  
sultado positivo, como se sua val.  
O Sr. Oscar Herclmes, viajando, a  
cavallo, pela serra da Bondinha, pi-  
cada de tres leguas de matto, em  
cuja subida estava construindo um

pedras, depois de demorada, encontram,  
por acaso, no lado, nome ferrodura,  
como he, me sortad, de que aquella  
tray felicidade aos lares, e, por  
isso, se a vi communmente fixada  
a porta das casas, de preferencia  
nas soluias, apicou-se para jugal-a  
e, que espanto, ao seu lado, semi-  
enterrada, estava um animal que,  
mais tarde, soube ser meu, e no dia  
25 m'o entregou. Tuij recompen-  
sa-o com quinhentos mil reis, o  
que nao accetou. Verificaram-se,  
portanto, tres originalidades: o  
prejuizo do ratad, a felicidade  
de ferrodura e a invocação de S.  
Antonio, o que mais me impressionou.  
- Das tres foias, a nao sei essa,  
com que ando sempre; tem-me a com-  
pellido por todo a parte, em clini-  
ca, em festas, em eliciaes, em  
combates, no exilio, etc. Chego, ás  
vezes, a acordar-me, a noite, para

verificar si elle es'lo' sobre o meyo de  
lug, isto quando meo dormio com elle  
no dedo, o que s' frequẽte. Tambem o  
costume de passa o polegar direito,  
na face palmar do dedo, para senti-lo.

- Tratei uma doente hysterica, por meo  
de hypnotismo, que dormia no al the  
dois a ochar a esquerda de que, por-  
co a pouco, se lhe approximando  
dos olhos. Nesse mesmo mysterio,  
a tenho usado muitas outras vezes.

- Costumo, quando meo camponha, an-  
dar de lunas de seda ao pescoço,  
cujaas pontas passo pelo seu interior,  
levando-o bem para avisa.

- Belle perdi dois brilhantes: um, em  
1919, e outro neste 1935, e que foram,  
desde logo, substituidos.

- Certa vez, viajando de trem, de S.  
efaria a Puerto Fornos, vinha um  
belga, negociant de pedras precios-  
sas, e, depois de, com attencão, ex-  
aminar o annel, disse-me ter a

certeza de que a esmeralda era prove-  
niente de Columbia, offerendo-me,  
si por elle, 2:000,000, proposta que  
rejeitei.

Quando de minha estadia, na Republi-  
ca Argentina, em 1933-1934, causava  
esta admiracao e um bom annel,  
e me perguntavam ainda, princi-  
palment as mulheres, na sua eterna  
curiosidade, por que andava com esse  
"anillo de nupcias", e eu lhes ex-  
plicava a origem de symbols: es-  
meralda, de medias; topazio, de phar-  
macuticos; ruby, de drogados; sa-  
phiro, de engenheiro civil; turquiza,  
de engenheiro militar; opalo, de  
barbaard em letras; amethysta, de  
poder, etc, o que achavam "muy  
original y gracioso". Ha', como  
na Europa, esse habito si' mlti-  
mente desconfiados.

É essa a historia simples de meu  
annel de medias.



- Resposta, nestas linhas, a presta amigos  
de minha admiração e amizade.

Rio de Janeiro, 7 de Agosto de 1935

---

- P. 42 -

Entre os annos de 1910 e 1917, havia  
uma determinação de "rodinha" de ami-  
gos, frequentando duas tardes, a' noite,  
do Club Pinheiro esportivo, onde se  
dedicavam ao jogo de xadrez. Mem-  
brantes os nomes: Eduardo de Aze-  
vedo de Souza, Gervasio Lucas Gomes,  
Candido Marques de Rocha, Joaquim  
Pedro Bandt, Pedro Lopes de Oli-  
veira, Gabriel Bastos, Francisco  
Antônio Xavier e Oliveira, e etc.

Os quatro primeiros já são fallecidos.  
Se' mesmo, por motivo de força maior,  
deixavamos de comparecer. Depois,  
a morte de alguns e a divergencia  
politica de outros nos separaram  
de agradável convivência.

Esta vez, pelas 5 horas com o coronel

Gervásio, narrei-lhe que, apózar do in-  
térno frio de noite anterior, temperatura  
re abaixo de 0, tinha me visto no  
clube de saúde, "nobless oblige" pela  
medrugada, para me dizer a uma escan-  
ça.

O velho politico commentou esse inconv-  
eniente de profissáo, ao que lhe fiz  
me a compensaçáo de volta, com a  
cama bem quente...

Até momento, entro, no Club,  
uma cidadáo, notavel por se o manin-  
mentivo que conheço, ver do deus  
errado de Barão de esen oblaussen,  
que avois o final de nossa conver-  
sa, e, sem ser chamado, enternou,  
dist modo, a me opinião:

- etc invern, mas se me deito em-  
to que a mulher; ella a que se tem  
a cama primario, e depois vou eu,  
e, como custo muito a aquecer os  
pés, prohe-lhe os dois no barriga,  
al' ficarem bem quentes.

Achamos graça do seu estúpido capricho.

- Que número tu calças? pergunto.

- 42, responde.

Soltar uma boa gargalhada; estava mentado; mas era possível; que eu fosse eu, e o, feo, feo, feo, feo, feo, de ventre quasi de menino... e tal figura, arrisuro que a metade dos pés ficariam de fora...

Que triste destino a dessa magra creatura!

Aguardar os pés gelados, e certamente não muito limpos, do seu "delicado" marido!

Quando a pobrecohe tiras, as portas do céu, humilde e chorosa, de prestar contas dos seus actos aqui na terra, benefícios e sacrificios, o primeiro a relatar será necessariamente esse...

Rio de Janeiro, 7 de Agosto de 1935

---

Não queria casar

O destino já se faz de herpo, e, por mais  
que se o queira torcer ou desviar, re-  
que inparado o seu caminho, e as in-  
fluencias de her districidade são de  
valor preponderante: filhas de peixe  
sabe nadar, ou filhas de tigre sabe  
pôr medo, sentenciam os velhos bracos  
dos populares.

É o caso de Hanna, filha mais mo-  
ço de uma mulata que, sem sua  
mocidade, entregara-se á prosti-  
tuição.

Era, no genero, de uma belleza impres-  
sionante; sua mãe, por justificação de  
temor intimo, afastára-a de si  
desde pequeninha, entregando-a aos  
cuidados de horra de familia, que  
se esforçara por lhe dar uma regu-  
lar educação, mas a traverso o mun-  
datimbe, sempre endia brada, tonta,  
no cerebro, a gritar-lhe, em recda  
marçã permanent, a voz do

sangue, que, dia a dia, se vinha aborre-  
tando, até que, aos 18 annos, foi rapta-  
da por um soldado de policia, de nome  
Propicio.

Estalou o escandalo, e ambos foram  
puros.

Propicio não negava o desfloamento e  
havia-o confirmava. Aquella queria  
reparar o mal com o casamento, ao  
que este, de modo peremptorio, se  
opponha.

- Tu consente, dizia elle ao delgado,  
que me examinarem; foi deflorada  
então; não nego, mas eu não me  
casso; digo e repito um para o outro,  
para o juiz e para o padre: não  
me caso porque não quero; não he  
quem me obrigue a isso... quero  
ser justo...

Não houve o que a convenisse, e  
explicava, a' todas as ponderações,  
que, casada, iria servir de criada  
da do marido, lavar-lhe a roupa

e cogia-las, como se era enfim, ao passo  
que caminhada com o seu homem, sus-  
cita um que elle proceder mal, multo-  
ris-lhe os pés, e abindo no ferra-  
to, agora, diant do sue immense terrame-  
rio, tantas vezes repetido, como obri-  
gat-a?

Estas foi possível.

O deploravelmente recente foi, por mim,  
constatado.

Viveu com o seu primeiro amante al-  
gumas mezes, largou-o sem menos de  
anno, recolheu de-se para uma baixa  
penção de omer trizes, ou de entrezou-  
se, de corpo e alma, ao seu grande  
"ideal" na satisfacão do seu insa-  
ciavel instincto.

Publico a sua devocão; os registros  
policiaes marcaram, diversas vezes,  
a sua presença.

Estas foi, porém, muito longe.

Via-a, a ultima vez, num misero  
leito de hospital: estava tuberculosa,

a terrível peste branca agredida, de modo violento e agudo, a quem depauperado e gasto organismo, já minado pelo álcool e corroído pelo syphilis, lavando-o, dentro em pouco, ao limbo. O Ratti, de Nazareth, perdeu a esposa gelatina, porque foi uma viúva arrependida... não sei se houve, alguma vez, se arrependeu... creio que não... mas o meigo filho de esparia, o sublime Jesus, si é infinito em sua sabedoria, não o é menos em sua misericórdia.

Não de Janeiro, 8 de Agosto de 1935

---

- A morte de Jovino -

Jovino de Leite Freitas, natural de cidade de Juiz de Castro Alves, veio, para Porto Frio, 1907, casado, com 4 ou 5 filhos, abriu um pequeno café com um bichar. Nomeado, em seguida, sub-árbitro de 1.º de tribo, com o vencimento de 150\$000 por mês,

demonstrou logo a sua actividade politica, no agitado pleito de 1909, em que foram candidatos, a' curul municipal, os Coronis Geruapi Lucas Soares e Joo Lucas Bias, vencendo o primeiro por grande maioria, apesar intelligente e vivo, Joo foi muito de, pouco e pouco, mas em passo seguro. Foi alguns negcios de terrenos e casas na cidade, e depois lotes colonias, nos quaes ganhou boa somma, e, dahi por diante, rapido foi a sua ascensao, sempre estrito de em sua honestidade.

hesan ten engenheiro de serras madeiras, na cidade e nos districtos; montou oficinas; organizou a Companhia Telephonica; abriu e importante caso commercial A Revolucionaria; negociou em terras; foi o maior constructor de cidade; dirigiu em prazas diversas; foi um dos mais destacados fundadores do Sport Club Uniao; construiu solidamente casa de moradia a' praza Marechal Floriano, onde erigia frequentada de



kius que, etc., etc. Despendeu grandes esfor-  
ços em suas três áreas de atividade do Club  
Catholico esportivo.

Por mérito tanto gozado do Coronel Gervasio,  
accidentou, em 1915, o cargo de delegado  
de policia, vindo-se ali, em razão do  
cargo, e com extensa atividade, envolvido,  
no momento de um presídio, em um  
crime de morte, de que foram im-  
promovidos. Em 1917, exonerou-se,  
para dar maior expansão aos seus  
multiples negocios, que justificam a  
sua fortuna.

Acompanhou-me no lucto politico  
contra o intendente Pedro Lopes de  
Alvares, cujo victoria, infelizmente,  
nos chegou a feitura. Desse prelo  
memoravel pode-se affirmar que  
foi o seu inicio dos seus mais pro-  
prios.

A doçura de grippa epidemica, em 1918,  
teve de pelo terror popular, em face  
de alarmantes noticias de Rio,

tomou, como prescrito, 10 comprimidos  
de aspirina Bayer, em um dia, até à:  
de 2 em 2 horas, em.

Foi uma pneumonia com múltiplos focos  
congestivos.

Os pulmões eram o seu fraço, a menor  
resistência do seu organismo, e esclareço,  
a bem de verdade, um facto: em 1908,  
examinando-o por um seguro de vida,  
mas o aconselhei a Compagnie, por  
isso que elle apresentava os apices dos  
pulmões mais que suspetos, e o seu  
seguro foi rejeitado. Dahi, tratou-se  
concomitantemente, de magro passou a  
gordo, e sempre, com disfarce de ma-  
que e com frequente parte de ironia,  
referia-se a sua tuberculose.

Tal quantidade de de aspirina, os seus  
rins funcionavam mal.

Foi imediatamente chamado de Porto  
Rique, donde veio em trem especial,  
e morou dias por ali, por seu orden.

Muito de outros curativos, em casa e sem

médico de confiança.

Em um três - o manobral, e com o qual, com o Sr. João Barbosa, regularizei a diurese, melhorei a retenção de urina aturada, tanto que a temperatura baixou, diminuí a dyspnea, etc. Estávamos satisfeitos, quando um momento verificamos uma nova "pneumia" aguda, com alguns derrames no outro pulmão. Não resistiu e, pôs machucado de 19, deixou de existir.

Jornis tinha um grande medo de morrer, e o seu sintoma delirante era sempre mesmo sentido.

Tras últimas palavras foram: "e o general manda e o soldado obedece."

A gripe hispanhola morreu pouco a pouco nos focos de pulmão.

O seu enterro foi com uma homenagem, fallando, no cemitério, o illustre conterraneo Francisco Antunes Xavier e Oliveira.

No 30.º dia de seu fallecimento,

haver concorrido romaria ao seu túmulo.  
Em homenagem à sua memória e pelos  
serviços prestados à minha terra, de-  
moinhei, quando vi tu de ant em 1920,  
a meu que sae do rio Passo Fundo  
e se dá base de Colégio Elementar:  
Avenida Capitão Jordano.

Paiz à sua alma.

Rua de Janeiro, 8 de Agosto de 1935

Victoria a nino cent.

Passo a registrar, nestas notas, o mais ter-  
vare assassinio, de que, minha terra, tõe  
e de diversa, tõe hu contra a morte.

O Sr. Benedito Frydberg, medico, judeu  
russo, veio clinica, em Passo Fundo,  
criou que em 1924 ou 1925.

Tra caso de com uma francosista, tam-  
bun frumede em medicina, em refer top-  
pelles, como elle.

Tinham um só filho.

Rela mas se dedicava à profissao.

O Sr. Benedito tem apreciavos qualis

dades i solides preparac, munita Galathea deu  
e dedica de avr seus deutes.

Operou, esta veg, com exito, de hennis  
um helical, a rime ventura, de curso de  
50 annos, de contida familia Karty  
Bartosa. Desvendi los alguns mezes, foi  
movament attendida, diagnosticando  
ultra:ultra cancerosa de estomago.

Chamado em conferencia, observei com  
alternas plures de desconfiança, e mes  
me de hostilidade, a quella escolha, pe  
riso que acreditavam ser a actual  
enfermidade uma consequencia de in  
tervençao cirurgica. Suspendi minha  
opinião obstaria os pensamentos de  
familia, que não se conformou.

Appearando-se o mal, rompemos os  
transivamente com o Dr. Foyolberg, e  
chamamos o Dr. Castelletti, medico  
italiano, o qual, varias vezes, devisa  
ra perentes, com maldade, o erro  
d'aquelle, tad somente por insinuam  
se no conceito d'aquelle gente,

alças de a superstitiosa, procurou, em si-  
quide, a uma sessão de boias espietas,  
mas, manejada por pessoas muito desviamen-  
tadas e, mais que isso, perfidas,  
onde lhe affirmaram ter sido a primeira  
requebração mal feita e que o estado  
estado se uma resultante d'aquele.  
Através de todos, que chegaram se  
entre todos os parentes.

Uma ocasião fui informado de  
uma reunião de toda a família, que,  
em caso de morte, jurou virgindade.  
Trizeiro ao colega, desde já sabido tam-  
bem, por outra fonte.

Os dias de febre e morte, pelo momento,  
mal a sombra esbaldaria e algumas  
suspiros, Tamariz, um seu filho, ar-  
man-se de revolver e saber, affir-  
mando, no front de cada um e presen-  
ça de muitas pessoas, que ia matar  
ou o Frydberg, ou a sua esposa  
ou ao seu filho, tanto isso é uma  
verdade que a sombra de Oscar Lyas,

vizinho que tudo presenciava, saliu correndo avisar ao marido, que cuida de duas, de facto e pediu-lhe evitar o crime. Calmamente bateu a' porta do case do facultativo, sendo attendido de por uma criada. Tendo de ausencia d'aquelle, pediu para falar com sua esposa. Logo, ao aproximarem-se, foi atropelada, de um pium, cahinde, no meio do corredor, em uma poça de sangue.

O delegado de policia Gervazio Souza Gomes, que se encontrava nas proximidades, ouvindo o tiro, correu ao local, prendendo, em flagrante, o criminoso.

O ferimento foi tremendo, attendo-se a uma dor imensa, e o victimado não conseguia vir e mover-se em toda a parte, mais ou menos com muy dores, e por esse modo foi conduzido a' procura de melhores recursos. Toda visita e esolgo, assisti, com muita simpatia, ao cruel desfecho.

Lamentava-se, no código municipal, uma  
fase, sobre tudo, sobre todos, tanto  
que o carcereiro espancou asaltos vários,  
por ordem do então doutor Armando Gomes,  
tão que matá-lo, por vezes, no "boi  
preto", escuro e fiquemos cubitulos das  
túndas aos revoltados e massas.

Requeria o seu adrogado exam de saní-  
dade mental, visto como o criminoso,  
ho mezes, soffria uma violenta pan-  
cada no cérebro, em desastre de auto-  
moral, ficando ligeiramente hemiplé-  
gico. O laudo do especialista o  
considerou "um pensavel, mas digno  
de piedade". Discute as duas cousas:  
mas si um irresponsavel, e os factos  
posteriores de sua vida, sistematicamente  
normal, o confirmam em absoluto,  
e "digno de piedade" si uma expressão  
moral, e não solicitada, por que as  
sua devesse ser, e não, todos os vices  
pensáveis.

O estúpido assassino foi condemnado



8 annos de reclusão. Foi iri-  
hucival procedimto na cadeia de Cap-  
tal de todo s, por iri, couzguis o li-  
vramto cou di. usual.

Está em Paris Fm de, com saude nor-  
mal e vido tambem normal.

Quando no carcere desse cidade, em  
andamento de processo, de Larou, me  
presou, e de diversas tentoumbas, que  
d'ali saliria um dia, e o seu o dia  
precisave de mais sangue; mataria  
de tris, um: ou o intendente, por  
mandal-o metter no "boi preto",  
ou o delegado por prendel-o em fle-  
gant ou a mim, por me ter in-  
tencamente solidariizado com o Sr.  
Benedictu, e por mais haver, como  
correligionario, desfendo de o opoio,  
que esperava.

Boas suas irmãs, sabi duas desse  
versão, procuraram-me por de-  
mas por o mesmo verde deia e que  
em maõ me deveria recia de Lavoura,

a de ga noquelles de as.

Responde-lhe que: não me preocupava  
com elle; continuei a não temer carromas  
quanto mais cartas; era bom homem  
e preveniram-me em seu nome que, em  
natural legitima defesa, metter-lhe-ia  
uma bala nos miolos, caso tentasse  
contar comigo ainda.

Tenho-me encontrado, depois disso, man-  
tas vezes, e, como sempre, cada qual man-  
tendo a sua, não mudou.

Ornino, modestamente primo de todos, foi  
de uma brutalidade revoltante; o Jimmy,  
sempre benigno, esquivando a victima em  
presença de choros ou humilde de risos, o  
foi mais uma vez.

Há vixes comido a quella "di-gua de pie-  
dedi" para quem, em parte, o justiça  
de terra falhou, mas para quem o de  
peers, no todo, poderá tardar, por  
nunca falhar.

Aqui se foge e aqui se começa a pe-  
gar... aguardamos o desenrolar,

fora e miserável, do tempo.

Pobre senhora indefesa, que culpa tens tu?

esperamos que seu marido tivesse errado,  
e que não se deu, fudera a sua respon-  
sabilidade?

está, e não.

Foste uma vítima inocente de sanha  
de um maldoso, que me custa a crer dita  
tratar-se de um ser humano.

Pale que soffreste, senhora, olvas estas  
no céu.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1915

- Aos parentes -

Antunes José de S. L. b. brasileiro, um dos mais  
antigos moradores de Paro Foz de, mate-  
rial de Portugal, d'onde vieram meus bis-  
avós casados com uma irmã de minha avó,  
por nome Felippina, senhora de grandes  
virtudes e de excepção nas dotes moraes.  
Foram felizes, em toda a vida de seus acce-  
pção de vocabulo, completando assim,

com grande regozijo, em memoravel festa,  
as suas bodas de ouro, entre doze filhos,  
genros, norcas, sobrinhos, netos e bisnetos.

Flavia, no casal, com se' contraste: elle, muito  
alta, e ella, de estatura bastante pequena.

Trabalho de honrade e tenaz, avolumado por  
tinha superior.

Identificado com a nova Patria, mais se co-  
pou de tractaculo de politico.

Adoroso adepto de Gaspar da Silveira e  
Tous, manteve leudo titamico com Gervasio  
Lucas Nunes, chefe politico de Julio de  
Castilhos, e, como se' quasi sempre acon-  
tece, de generou em inimigo de pessoal,  
que, entre elles, attenuou a serias propinquas.

Na revolucao de 1893, a sua casa com-  
mercial foi arrombada pelas forcas le-  
galistas de V.<sup>o</sup> (o. Pedro Lopes de Oliveira),  
por alambic o hollas, que, em pessoa,  
determinou e assistiu os saques.

O "Barãozinho", em o seu appellido,  
era sadio de moral e de physico:  
nunca estivesse doente.

Em 1910, porém, soube grippe, de forma grave, levou-o, quasi um mês, a cama, e fui de modo a poder tratá-lo.

exante tio, amigo e carinhoso, com herança das impetuosidades do marido, e graças da pobre enfermidade de, fediu-me, com empunho, a maior benevolencia, excusando o anti-pedamente. Prometti attendê-lo com a maior parianeia, o que cumprí.

Quando entrei no quarto, contendo-o, elle pouco fallava, por isso que me tinha um certo respeito e acatamento, mas arrulhe-me depois com todos os puros amibos de terminação, que se me dava o seguinte.

Se soube tudo, e soube tarde declarou que não tomaria mais nenhum remédio, e não houve mais de conservar est-o.

Como seu estado inspirasse cuidado, vim ás pressas, e, de todo presente, carrou endo, sereno e energico, annunciou:

- Tio Felippine, furem a gatilho de Gages um copo d'agua e as capoulas.

Seus olhos flamejaram de raiva...

- Fome, tu Antonio, e levei-lhe a expor-  
ta a' booca, que abria e mais que ponda,  
e angulha-a, foga de caritas, mas sem pro-  
testar.

Julgando-me desatento, deannon e me ex-  
pore, e quem, de commun, testar de, e  
monica, e desce-lhe bevinhos, ao carido:

- expone, em suggestões ja' me dá remedios  
ao parente.

Referir-se ai expostas...

Tori, acariscau de-o. Fica bom.

Tempe fomes bons amigos, expois tarde,  
quando eu anout, fell eu de arterio-  
soluor.

Em agorie, nos seus deccadivos mistantes,  
deannon ao leite seu filho cupo.

- Onde está o Verquiereis los? mido gou.

- Em Porto Alegre.

É no momento depois:

- Como vas de quistas com e holias?

- expois bem

Correu os olhos diante alguns minutos,  
e, me esteta final, bal bucion estas

paternas:

- diga ao Viscondeinho que não afofame  
e morra.

Resolvidas sejam as suas hemeris tued  
de Tulus essas duas boas almas: tio  
Felippine e tio Antônio.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1935

- Chô' de rato -

Certa manhã, fria e chuvosa, de Junho de  
1921, ao entrar no Pharmacia Serrano, de  
Luz José Ferreira, para que este me fizesse  
uma injecção, eu me encontrei de 914, em con-  
tato, em agradável "tête-à-tête", ao la-  
do de uma estufa aquecida, chismarri cando,  
em cima de bancas largas, bem gancho,  
os meus amigos Affonso Ferreira e hau-  
ro Xavier de Castro. Este, o Coronel  
hauro, como s'geralmente conhecido,  
descendente de antigas e dignas famílias,  
depois de haver, em negócios de gado,  
conseguido fortuna bem regular, por-  
deu a, e em pouco tempo, me fez, e,

de declínio em declínio, até hoje na  
mais completa miséria.

Affonso, solteiro e incoerente, é um tipo  
de bohemio, e amaldiçoou os  
casamentos.

Offericum me am mat, que não acci-  
tei por motivo de reccio de vomitar.  
Continuar com, por mais de hora, tro-  
cando a cerveja, e de vez em quando, vi-  
rando a herba, e remessando-a com a  
barraca, para ficar mais forte, como  
é de costume gaudes.

Depois de injeção, voltando ao lado  
retorno, ministrei um offerimento,  
com o que concordi com o cordão  
de mandarem a herba, porque os seus  
pauzinhos estavam "malandando", e o ma-  
te muito lavado.

O Coronel, neste momento, observou com  
seus companheiros, que lhe parecia ter  
me trazido um pouco de algodão,  
que segurei com uma pinça, tirando-  
do-o, a fim de verificá-lo: era um



ratores ho pellado, vincho de e esbranque,  
e ade de tanta agua quente: chi' de  
rato.

En tase, por certo, no cesto de heras, onde  
depois constataremos uma ninhada de  
carrandougos, e multo mais, no  
crisa, sem ver.

Difficil, de tanto vomitar, chegou a  
a doecer, e aborrecer o "amargo" por  
muito tempo, mas haem mais sentiu  
o mesmo abalo.

Registre aqui, por ultimo, que esse "Coro-  
nel" não tem o mesmo preparo, mas  
por ser natural in teligencia e vive  
perspicacia, e sua palestra, bem gan-  
chosa, e' interessante, por ser que  
usa de termos originarios e arreves-  
dos, e faz as significas e distincoes  
comparando.

O seu actual estado de febre me  
causa susto e medo de ...

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1935

após ter tido

hoje depois que deixei de ser membro da  
 histórica Escola Brasileira, de que eram  
 directores os illustres professores Igua,  
 em conjunto com André de Alcântara, fui,  
 em Abril de 1898, residir na casa  
 do Sr. Domingos de Costa Ferreira, à  
 rua Nicolau. Ahí, nos primeiros  
 dias dequelle mey, adquiri, na livreria  
 de Ezequiel Thomaz, um pequeno  
 ornamento, que é o mesmo, e unico,  
 que me serve até hoje.

É todo de vidro, arredondado, de  
 tres centímetros de altura e com tam-  
 pe metálica.

Com elle, terminei o meu curso de  
 preparatórios no Colégio de S. Luiz  
 e depois, e 6 annos de medicina, e  
 com elle, escrevi theses, estudos, cartas,  
 discursos, conferencias, literaticas,  
 attestados, recitas e tudo o mais.

Eu o estimo muito, por isso que,  
 meu confidente, o passaria ha 37

avonni: para um insignificant e humilde  
há tempo de vides, de vida, quasi sempre,  
tão efêmero, já s' idade precede.  
Tão sempre, em uso, me aminha meiga  
de trabalho, e, quando miro-o, tão  
bi-humano-me, no cerebro, sem som de  
de recordação, algumas boas e algumas,  
outras más e tristes, mas d'essa mal-  
dade inoffensiva de quem tem erigido  
a existência sem nada, de mi' fi'  
ou de ser de dnuamente serm, o accen-  
sar-the a consciencia, o grande olhar  
sternamente aberto dentro de cada um,  
apptam de de ou patiendo os seus actos.  
Ferreira, Parente e egualmente já são  
fallidos, e o meu velho tão tempo  
avonni se conserve intacto, repositi-  
vni de tantas saudades, cofo de  
tantos segredos.  
Vovê tu tãvni, em signal de respeito,  
tire-te o meu chapéo.  
Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1935

Por onde saíam? -

Com padre e comadre moravam, na Villa  
Rodrigues, em um case de taboas.  
Tel. bodiguero, gado, buico e suareto;  
ello, professor municipal, alto, magro  
e limpinho.

Viviam como cas e gato, em permanentes  
discussões e brigas.

A mulherzinha era atrevida e valer e  
naõ tinha papas na lingua, e o marido,  
pacaiaõ, tipo de "boi manso" ia, com  
passividade de Job, aguentando aquelle  
ferinha.

Em 1919, fui chamado para attende-la,  
de uma parte. A' approssimacao de  
meu auto, percebi, a' frente do predio,  
alguns garotos, rindo-se as bandieiras  
desprezadas. As janelas, como por hon di  
o meo tivo de aquellas expensas de ab-  
gic, pois a comadre, me misterte em  
que apertavam as eslicas se terminas,  
botave a bocca no mundo, tendo  
supremacia expozes de fazer aviar,

estremecia e riu al' um fado de fado.  
Quando o feto está bem encajado, pois o  
palmar do umbigo, está comprimido forte-  
mente o groove vertebral, e d'ahi decorre  
a sensação de um peso a necessidade  
de evacuar, e a profundeza, nem estado,  
pedindo a compressão, terrível, com  
desespero: eu quero saber, acudam, meu  
filho vai saber fado eu'?? e quijandas  
brutalidades, que motivaram, lá fora,  
a troca do gozo de memórias.

A' muito custo, pois parecia louco, con-  
tinua a, fazendo-lhe saber a sua  
brutalidade, inconveniente e escandaloso.  
O parto foi normal.

No tomar, de regresso, o carro, um  
dos meninos, e mais afado e o meu  
cunhado, chegou a mim, seguido tal-  
vez de mais de dez companheiros,  
e, de chapéu a' mão, a tirarem-me,  
de subtil, esta pergunta:

- Sr., por onde sabia o filho?  
Estas tive tempo de reparar hundred-o,

retornou uma este fitos e gargalho de ...  
e vendeu, que me viro, e que de lado,  
acompanha a' porta, avança, indigna-  
do, sobe elles, que des pensaram em  
doide despro de ... e o an. tumoral  
factus, bucinando e levantando  
pé... enquanto a mãe do novo bebê  
se brayasse, pra que jando, dando  
escapula, como em valvula de segun-  
rança, as gaz de seu sempre con-  
tudo e reprimido odio.

Pobre compadre!...

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1935

### Conspecto de judeus

No Rio Grande do Sul, como em toda  
parte, os judeus são, dia a dia, e pouco  
a pouco, tomando conta dos negocios, e  
minha cidade natal não poderia escapar  
desse regra geral, tem b' mais gran to,  
em Melchior, mas proximo da das de  
estação Urubangu, a poderosa Yewis de  
possui a enorme fazenda, denominada

"Quatuor immanes", que procurou colonisá-la com o sangue israelita. O judeu, porém, que nunca foi agricultor, abandonou logo a grande propriedade de, sabendo de, pelo seu vizinho, principalmente em Russo-Franda, onde a sua actividade se pode desenvolver melhor, e estabeleceu os estabelecimentos de Brics-a-brac, ou pequenas casas de negócios. Vendedores ambulantes, em prestarem, percorram as ruas em todas as direcções. Naquelle lado de, já são em grande numero: Schuktsky, Girotsky, Birnmann, espilman, Kamergerodsky, Kopeluchnik são os principais.

São trabalhadores, e excessivamente envidiosos, base de seu progresso, e consequente fortuna.

Contam já com sociedade propria, comitês especiais e reuniões suas em seus estabelecimentos comerciais, os seus mais importantes estão em seu poder.

da colonia judaica, ali domiciliada, so' temho recebido provas de consideração, de respeito e de amizade.

Como clientes, não são maus, e têm o habito invariavel de pagarem, á vista, as visitas e as consuetas, mas revelam-se, de communho, muito cautes. Comul-

tam, por exemplo, e são tem acoutado, comigo, sobre uma lesão de garganta.

Examinado e recitado, pagam, mas se chamam a u o t. não se examinam o pulmão e coisas semelhantes.

São, em geral, honestos, mas <sup>há</sup> que d'ellas se cuida, pois, podendo passar um legro, o fazem.

Tratava um desses clientes que, a cada visita, entregava os vinte mil reis, em moedas de um; pois bem, veio a verificar que, entre ellas, sempre havia duas ou tres falsas.

Um outro pagava tambem pontualmente, ponde o dinheiro dentro do seu chapéu: sempre uma nota de 20 \$000;



me vultura visita, dando alto ao deuto,  
escolheu apenas um de 10000.

Um terceiro consultou-me sobre uma enfer-  
midade de fígado. Por escripto, a seu  
pedido, dei-lhe minuciosamente a re-  
leção de que podia, ou não podia, es-  
perar. Tive-o em casa, me viu, quasi todos os  
dias, ora perguntando-me causas, ora ou-  
tra, o que, por sua insistencia, já me  
ia aborrecendo. A ultima, pois não  
mais me procurou, inquireu si podia  
comer carne de ovelha.

- Trouxeram-me amigos, vou pôde comer  
carne de bode, mas não se espe-  
re de fazer sopa de cavargac, que  
é muito succulenta, e, de noite,  
quando tiver insomnia, chupe muss-  
hore em cada olife... e não me appe-  
rese mais.

Quando não pagam, por esquisitamento de  
clarkim como de jím, a vultura consul-  
ta, já sei que não vultam mais, pro-  
curando outros medicos.

rela s' que puzam de recordação, ananir  
ou menos, de numero de visitas, por  
fazer que seja o es'odo de d'out, ao  
contrario de nós, bar-lunos, não queremos  
que o facultador venha deacament, e  
se' quando s' abençoad. Tiro, entre el-  
las, um caso grave de febre typhoide,  
que deixei de tratar por não querer,  
pela minha formação mental, me  
submetter a esse processo.

Passio, em minha escriptoria, e guardo-o  
com carinho, um lindo relógio de  
meca, que me foi offercido, pelo fi-  
deus de Paulo Fardo, em 1924, quando,  
por terminação de mandato, deixei,  
o que deo empreste maior valor de es-  
tudo, o cargo de intendente, com a re-  
quisita interessante de dedicatória, em  
placa de prata: « Ao illustre Sr. Ve-  
queiro, alvite da Colonia Lusaclita.  
15-11-1924 »

O meu amigo Sr. Francisco de Paula  
hacenda de Almeida de Juvris - o ha-

cardinhal, celebre advogado que ali residiu, foi quem mais quise achá-lo de... alvitre.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1935

---

### Rezaes para tres

O Coronel Gervasio Lucas Gomes Fallau, em Abril de 1917, com cerca de 62 annos. Na região serrana, foi um dos homens mais discutidos de seu tempo: elogiado por uns com vitórias, atacado por outros com vehemencia, e o facto se plie-se facilmente pela sua actuação politica activa, desde o regimen imperial.

Propagandista de Republica, deputado Constituinte do Estado em 1891; chefe do Partido Republicano local, intendente e representante a' Assembleia Legislativa em varias legislaturas, director do semanario O Gaúcho, fez todo o revolucionario de 1893, sendo do governo e ferido no combate de

Urbis.

Enfrentou, na paz e na guerra, ao chefe federalista General Nestor Guimarães, dedicando-se à profissão de advogado. Estudioso, lia, muito, obras de Direito, e, nesse sentido, sustentou, com vitória completa perante o Superior Tribunal, debate de questão, com notável caudal de Paulo Magalhães.

Foi um apaixonado de Revolução Francesa. Gostava muito mesmo de Guerra Junqueiro, que antithese, de Paulo de Kokk, nasceu de família pauperrima, fez fortuna superior a 2000 contos.

Está no dotado de grande cultura, mas se possui de uma formosa inteligência.

Está no um trabalhador, no um pratico da vida.

Como politico, forte e valeroso, rompen com Julio de Castilhos em 1901, só voltando às fileiras do Partido depois de sua morte, em 1903, a pedido

de Bozges de espediões.

Seu habil e vivo, calmo e mansueto, prudente e conciliador, sabendo tirar, de todas as situações, convenientemente proveito a favor de sua aggravação particular.

De um espirito agudo e fascinante eminentemente observador, e adepto de as mais em que viveu, de attitudes sobrias e energicas, comhe e dos profundos dos homens de sua epocha, sabendo calar haça para julgar amantissimo, com tornas obstaculos para vencer mais facilmente, fechar os olhos para melhorar nos dignos, tem he, no fundo, uma grande philantropia pratica.

Sua opiniao, sobre qual que assumpto, era sempre sensata e cheia de ensinamentos, ao lado de analyses sempre lucidas.

Os seus adversarios respeitavam-no, os seus amigos estimavam-no, mas os catolicos o adoravam, talvez por que se qui n'icanta qu' uma cloche,

n'écoute qu'un son"

Casado, em primeiras suppeias, com uma  
muita tã, e em segundas, com uma  
prima, fomes, por esse afimido de, in-  
tinos amigos. Para mim, si' tãbe em  
defeito: a sua intervenção ostensiva,  
apsiede em seu prestigio, na esphera  
de judiciario. Para comprova minha  
asserçã, citarei, a fim coladas largas,  
um caso occorrido em pleno audien-  
cia do juizo districtal: Gervazio pro-  
tege a um delicto minico criminoso,  
seu correligionario e constituinte; fi-  
tes o corpo de delicto e demais inves-  
tigassas policiaes, foram os autos  
remettidos as promotores publicos Car-  
los Silveira e Artur de Azevedo, que rec-  
beva, na vespera, formal pedido pe-  
ro não apresenta a denuncia. A qual  
o funcionario escreveu - e antã  
com tanta hem pesada, e, para mui-  
tar aos seus companheiros de fo-  
rum uma certa independencia, colmi-

Liou - a ao velho chefe que, surpreso  
pelo desobediencia, rasgou-a em peda-  
cinhos, gritando-lhe que quantos fossem  
escribas quantos teriam o mesmo des-  
tino. Felice e outros haõ passado  
de leão a' sandieiros, e não repetiu a  
experiancia.

Fui, por vezes, aos medicos assistente, e,  
na enfermeira de que o leuão era timen-  
do, estava euzente em Porto Alegre, em  
tratamento no Instituto Pasteur, por  
bõs motivos, assim como meus filhos Ray  
e evario, mor do dos por caõ hydrophobic.  
Ha deile uma anedocta, muito apethe-  
da e, quasi sempre, não muito bem  
contada. Elle jã teve representãõ  
al' no proprio Camara Federal. Tu  
a presençia e, por isso, passo a relatal-  
a tal qual se deu.

O coronel Guvazio convalescia de ligei-  
ra grippa, e estava, no escriptorio, con-  
versando commigo e com sua esposa,  
quando chegou um velho companheiro

de luctas, que lhe vinho concertar sobre  
uma questad com um vizinho, e, nidi,  
quado, foi, dando logo, responde.

- Coronel, more em uma zona agrícola,  
e o meu lidois tal não quer prender  
seus animaes, que vivem estagando as  
arrubas roças, e eu só quero, antes de  
ir ao commissario, pergunta ao lhu.  
si tenho ou não rajad: quem more  
em zona agrícola e obrigado a ter  
sua creação fechada ou não?

O lhu responde affirmativamente, co-  
mo de direito, dando rajad ao corre-  
lizonario, que sahio satisfeito, pe-  
dindo ordens e a pro de i do.

Estad haviam cuido de descuridos vint mi-  
nutos, e eis que surge o outro con lhu de,  
tambem corralizonario, e, furioso,  
conta ao seu modo:

- Coronel, tenho que dar queixa ao  
commissario de meu vizinho qual,  
porque eu reside na zona pastoril,  
e elle quer que eu feche os meus



cavallos e gado, sendo elle que tem de cuidar as suas plantas, mas antes preciso saber do Sr. si a regaõ este' commigo.

A respeito não se fez esperas, tambem affirmative, dando-lhe regaõ, de accordo com a sua informaçãõ: quem vive em zona pastoral e' obrigado a cuidar as plantações.

Por sua vez, despedir-se est, alegre e feliz por the comdo solidariadede.

Seu regaõ aos deis, no mesmo assumpto, de conformidade com a zona de residencia, agrícola ou pastoral.

A esposa do Coronel, que não havia bem entendido do motivo de querello, não se contenta:

- Gens aqui, não te comprehendem...
- Olhe, mulher, atalhou elle, tu tambem tens regaõ: sou eu comprehendendo... E assim, com regaõ para tres, terminamos, entre risos, a histõria... e quem quizer cont' outra.

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1935

- Caloteiro -

Talhi, da revolução de 1932, apaga de ti  
de quanto pancei - saffis, de fi', de catosa  
arguido, de consciencia Ganguille, de passo  
firme e de "lombo duro".

Não guarda odio nem rancores, apenas piedade,  
mas sobe mártir al repugnancia  
por duas pessoas, escarros sociais.

Os escarros, ni' se pode ter nojo...

He nome cuja pronuncia traz a' booca  
o gosto de fuj e, por isso, nem sequer  
tanto balbucial-os. Escarros-os, no  
entretanto, e sem receio de infamia,  
visto como tenho a enxada preta de  
muni-me de luas de borracha: Ar-  
mando Gomes e hauro heurim luma,  
almas sombrias e monstruosas, capu-  
zes de bida as bairrejas, de bida os  
horrores, capazes, como etere, ni' ti-  
versem poder e oportunidade, de  
mondar envolver, em estupa alcatroa-  
da, as suas victimas, para, depois,  
largal-as ni' em dia das.

Estas duas archivas, nestas paginas, que nos  
são logar adquede pace abstruão de  
abcosos, o procedimento infans, miser-  
avel dessas leis refinado patifas,  
que o povo de Povo Fundo, tão bem como  
eu, conhece e, em sentença, o inapellavel,  
já julga e sentenciam, no abysmo de  
indifferença e, o que s' feizo, de desprezo.  
Aqui somente archivo occurrences de  
chirico... amio, sereno, dentro de nes-  
sede, e com d.o de bramente, desin-  
fectando seguidamente a fuma em pre-  
te voluzas de formalisica, passo ao  
facto de narrativa, que envolve o  
rethor delles.

Em principios de 1932, fui, por honros  
honoris hinc - 1<sup>o</sup> deois passas - cha-  
modo argute, me leve de connectome,  
para attendes como me filha. No man-  
antó, fomos a' sua residencia, onde  
verifiquei, me garganta de como mani-  
na, placas suspeitas de difteria, e,  
immmediatamente, me meo carro, mandei

vis o Sr. Eristad Ferreira, profissional  
de grande competência e director de um  
bom laboratorio de analyses clinicas,  
que, pelo microscopio, confirmou a pre-  
sença dos bacillos de bacillus. Fy-  
então 3500 unidades do respectivo soro,  
receitei aboures de calcio com adre-  
lina e determinei outras prescripções.  
A tarde, voltei, e a pequena já se apre-  
sentava mesmo esphysiada. Nota de 24  
horas, appliquei equal dose de soro, e  
no terceiro dia, dei alta, curado. Como  
prevenção, injetei mais 3 vacinas de  
mesma casa.

Passado oito dias mais ou menos, por  
ocasião de uma noite tempestuosa,  
o Sr. Alde Pinto de eferias, b do  
arrastado, procurou-me, ás 9 horas,  
no escriptorio de Pape hourado, onde,  
invariavelmente, continuo ir, pedindo-  
me para ir ver, a' b do pressa, aquil-  
le seu combado - outro mez guelto  
em formalina - e que tivesse com

ameaça de congestão cerebral. A' pé,  
sob observação torácica, lá me fui. Este-  
ra e "rapaz" - tiveram applicação de  
antiméptico - de facto, muito mal. Tu-  
mei as providencias que julguei neces-  
sarias, no outro dia, o seu estado se  
normalisava.

Uma semana depois, sua esposa fym,  
a respeito proprio e de um seu filho,  
demora de consulta.

Atente no termino, veio a revolução e, co-  
mo delegado de policia, cujo nome  
quero consignar, no tempo, procedem  
comunicação com os meus do modo o  
mais indigne.

Pois bem, estrei a baja letta de 300\$  
000 R\$ por todo o quelle tabalhão,  
cujo conto lhe enviei quando, depois  
de preso duas vezes, fugire para a  
Argentina. era eu que, entre desafios,  
satisfaço as meu estreados, por qual-  
quer a excessiva: mi' ratic, me sue  
opinias, 50\$ 000 R\$!

Até hoje não pagou, e não pagará nunca, a, pelo pro catolico, além de mais que, por deveso destas linhas, mas quero adjectivar.

Deixo a penha, por duas horas, me interessante soluçãõ...

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1935

---

### Presente grãço

Em 1917, nos primeiros dias de Abril, o meu então amigo e vizinho Jorge Barbicux deu-me, de presente, um cachorrinho policial, de quatro mezes, filho de um casal puro, por elle importado de Albi-membre. Apreciar o lindo cãozinho, com elle ao collo, quando me deu-me no dedo polegar da mão direita, o que, naturalmente, attribui a me haver estirado o do.

herede as patas pelo Ray, que contava pouco mais de dez annos, ali me deu o me penha, o que meus filhos não me referis.

No jantar, minha filha apurou, de 7 annos, pediu-me cortar um pedacinho de carne para elle mesmo dar ao policial, e est. ao receber o alimento, metter-lhe os dentes no maõ.

No manhã seguinte, o caõ estava fevros, com todos os symptomas de grand mal, e apressi-me a manda matal-o. Barbicus teve commigo acalessada de dias a mais, que, por pouco, não degenerou em serio conflicto.

No primeiro trem, seguimos todos a Porto Alegre, onde, pelo Sr. Elias Campos, director do Instituto Pasteur, em breve se ppeal, gentilmente concedido, nos applicou as respectivas injeccoes.

Tres ou quatro dias depois, appareceu por lá, afobado e cado muy mais vermelho, o Barbicus, com todo a familia, tambem moribundo, trazendo, em uma lata de buzone, perfeitamente soldada, o cadaver de uma cadellinha, irmi de meu, para o divide exome, via 6 como

parecia um affirmar que nada se tratava  
de hydrophobie, pois o casal e filhos  
nunca haviam saído do pateo, isolados  
de outros cães.

Foi o mesmo, constataram raris, de fôrma  
violenta.

Pela creche de cozinha, saíram depois  
que, um vez antes, um gato descombi-  
do, saltando o muro, brigava vio-  
lentemente com os policias pequenos e  
grandes, que, já mordidos, ficaram  
no ampedaço, e lá ali a origem  
de tudo: o gato estava louco.

Foi um velho deuro present grego, que, si  
fose cavallo, seria de Traya, e, alim  
de inmensas preoccupações espirituas,  
custou-me apenas cinco costos.

Preoccupações suas, e muitas.

De frequente, assaltava-me a ter tenante  
possibilidade de inefficacia de meus  
lha a pentas, raramente mas, ás vezes,  
observada, e mergulhava estas o es-  
pirito num mundo de profundas e



tristes e egoístas.

Contare os dias, as semanas, os meses, vendi- os, com o objecto alçivo, passar sem perigos. Quantas vezes, em intimo soffrimento, sem modo de revelar a ninguém, acordava-me para, com o abraço dos meus braços, ouvir as suas respirações normaes, e então sorria no escuro, o melro canta nas árvores, e depois, tranquillo, adormecia... amor de pai, responsabilidade de pai e de medico. Tit, no seu proprio lar, oche qual-quer enfermidade, ou suspeita de enfermidade, foi mais leal que seja, com lentes de grande aumento, e, por maiores os seus conhecimentos, acovardou-se, em burlando o mais simples e corrigiu o racio como por esse rapaz preponderante, deve, quando possivel, evitar ser medico de propria familia.

Alguns annos mais tarde, Ray tornou a ser mordido, mas por um gato,

que, no momento seguinte, appareceu amare-  
to no jardim. Não se tinha certeza de  
mal, porém, como, in dubio pro reo, fiz  
necessariamente o batimento.

Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 1935

- Relação nominal -

Esta a relação nominal dos médicos  
fundadores, que tiveram consuetudinariamente em  
Passo Fundo, durante os meus trinta  
anos de clinica:

- 1 - Dr. Geraldino Xavier,
- 2 - Dr. Bruno de Campos,
- 3 - Dr. Alcides Pereira,
- 4 - Dr. José Castelleti,
- 5 - Dr. Vello Vicencio,
- 6 - Dr. Salles Barros de Moraes,
- 7 - Dr. Antonio Nees,
- 8 - Dr. Frederico De Moraes,
- 9 - Dr. José Maria Gomes,
- 10 - Dr. Henrique Guillardino,
- 11 - Dr. Tró Barbados,
- 12 - Dr. Fernando Carvalho,

- 13 - Sr. Bruno Pellegrini,
- 14 - Sr. Euclides de Lencas Hayes,
- 15 - Sr. Renato Barbosa,
- 16 - Sr. Lafayette Godinho,
- 17 - Sr. Agostino Kozma,
- 18 - Sr. Hugoenberg,
- 19 - Sr. Afonso Rodrigues e
- 20 - Sr. Francisco Benoni

destes, os cinco primeiros já são publicados;  
os de numero 10 e 13 voltarão para a  
Europa.

Agora, os diplomados que ainda tem:

- 1 - Sr. Aristides Vergueiro,
- 2 - Sr. Odilon Berendt de Oliveira,
- 3 - Sr. Tenente Wilson de Souza,
- 4 - Sr. Davis Camara,
- 5 - Sr. Benedicto Frydberg,
- 6 - Sr. Arthur Kest,
- 7 - Sr. Adolfo Bremer,
- 8 - Sr. Adalberto Limaes,
- 9 - Sr. Antonio Carlos Rebelo Horta,
- 10 - Sr. Joni Walmarath,
- 11 - Sr. Luiz Felipe de Lala e

12 - Sr. Romão de Vasconcellos.

E, por último, os licenciados:

- 1 - Gezermin Lucas Soares,
- 2 - Oscar Pinho de Moraes,
- 3 - José Afonso,
- 4 - Giuseppe Zorzi,
- 5 - Romão Rose Hojas
- 6 - Antonio Carlos Wolner e
- 7 - Roberto Cunha e Sales.

Os tres primeiros são mortos, e Roberto de Cunha e Sales, que actualmente reside no Estado de Paraná, era estudante da Faculdade de Medicina de Bahia.

hontem-me, neste momento, de mais um collega, tambem já fallecido, o illustre Sr. Agostinho de Sá.

Das, portanto:

33 formados e

7 licenciados.

Passo, finalmente, a dar o lista das farmacias:

- 1 - Hospital da Caridade,
- 2 - Hospital de S. Vicente de Paulo,

- 3 - Antonio Agostol Caminha,
- 4 - Oscar Pinto de Aguiar,
- 5 - Auguste Pinto de Aguiar,
- 6 - João Rosa Lopes,
- 7 - José Bernardino,
- 8 - Nery Vergueiro,
- 9 - Armando Vidalmore,
- 10 - Oregio de Silva,
- 11 - João José Ferreira,
- 12 - Américo Gomes,
- 13 - Theodorico Borges de Rosa,
- 14 - José Vasconcelos, 16 - Pedro Vargas,
- 15 - Antonio Fontana 17 - Ademar Costa Cavalcanti,
- 18 - Cooperativa de Vinhas Feitas,
- 19 - Germano Noss e
- 20 - Tristão Ferrão.

Está o livro de João Caillat Barbosa -  
Arthur Koch.

Os de numero 3, 4 e 5 já morreram,  
6, 7, 8, 9 e 10 já fudera em seus  
talamentos. Sei consultas mas de  
numero 4, 5, 7, 8, 11 e 17.

Atividade, além de conta com dois  
municípios hospitais, o de Caridade

e o do Sr. V. eunt, tem ainda dois labora-  
tórios de análises clínicas, sob os  
cuidados dos competentes profissionais:  
Tristão Ferraz e Germano Pass.

A clinica se conta com um aparelho  
de Raio X, o do Sr. Nelson Leite; o do  
Sr. engenheiro Rogério ainda está lá, mas,  
devido ao afastamento de seu proprie-  
tário há 3 annos, está fecho.

Fundamos uma Sociedade de esportistas,  
que somente funcionou durante tres  
annos. Fui seu presidente em 1930 e  
1931, sendo depois eleito o Sr. Odilon.  
Foram apresentados e discutidos varios  
e importantes trabalhos, mas acor-  
reu de melhor aviso acaba com a  
Sociedade, pois este estava sendo o  
ponto de discussões, de inimizá-  
das e de questões externas, travando-  
se ali, parece incrível em um meio tão  
intellecual, discussões violentissimas.  
Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 1935

---

River que agua

Alí Facundo de 1916, sabido, á sua, em noite  
t sem luzes, em Passo Fundo, era um proble-  
ma serio, e mesmo perigoso.

O Coronel Gervasio Nunes, como intendente,  
contractou, com a firma Bromberg & C<sup>ia</sup>,  
por concorrência publico, a construção e  
de uma usina hydro-electrica, aprovei-  
tando uma cascata do rio Jacuhy, me-  
strado do separar, 5º districto, e o 7º  
(al. Pedro Lopes de Oliveira, substituto  
de quello no curul municipal, mais que-  
rou o rio por tanto melhoramento, e, mais  
a de, foi o modo official.

As ruas, mais niveladas, cheias de arbo-  
res e bancos, com barrancos de tomantos re-  
gular e ali bancos e turacas, eram  
iluminadas, de longe em longe, como  
pontos de referencia, "boias luminosas",  
por pequenas lampiões de kerosene,  
que, á meia noite, ao mais tarde,  
apagaram-se.

repartas eram as casas que tinham

vacias leitúas e estas, presos os térmei-  
ros, dormiam, á vontade, nas ruas,  
offerendo obstaculos aos transeuntes  
das cui de des.

Eu mesmo estive a calhar em cima  
de uma, e, nesse tempo, "malgré tout"  
era melhor se andar pelo meio das  
ruas, porque os paneiros, das calçadas,  
comde eram peivros

Uma dessas noites, regas como car-  
vão, e de rigoroso inverno, fui, ás 4  
horas de madrugada, chamado a atten-  
das o Sr. E. Ag., gravemente enfermo,  
ho dias, e residente no logar denomina-  
do Boquelirã, cerca de cinco qua-  
dras de minha residencia.

Tahi de sobre tudo, e levas grossas de  
cauro, forradas de lã, com um renuel-  
me 32, de cano curto, no bolso de  
casacaã prototor, e seguro com a  
maõ direita. sta outra, uma bengé-  
la, que agitava, no frente, de um la-  
do para outro, á procura de alguma



vance deitado.

No cruzar da segunda para a terceira quadra, senti que alguém, que não pude bem distinguir, segurava-me, com força, a roupa, no altura do peito, e gritei, mettês de-lhe, rapido como um relampago, a arma: e larga-me, e não morreu. Procurei disparar o tiro, mas o dedo ficou atag do vulto que cerca o pinguelo, por erro que, com a escuridão da noite e com o pressa, perdi o tacto.

« Desculpe-me, Sr., não era para o Sr. morrer » foi a resposta immediata, e deixou-me, correndo em sentido contrario. Refeito do espanto e do inesperito, segui, ligeiro, o meu caminho.

O assaltante, não he divide, me reconheceu e a attentado, e' claro, não era para mim, mas poderia ter graves consequências.

Até hoje, não sei quem era e para

quem era a esposa... Talvez a creança  
de chine, pois, na rua travessa, mu-  
ravam algumas.

O doutor, em pleno arystotelia, estava malis-  
simo: todo oclomacido, pulso miser-  
vel, dyspnoia intensa. As 5 horas, o  
seu estado era desesperado. Pensei em  
voltar, mas julguei prudente, diante do  
occorrido, aguardar o dia.

Depois de haver tomado alguns "mates"  
com muito vontade de urinar, pene-  
trei em um galpão ao lado de casa,  
e, logo de entrada, no escuro, ouvi,  
forte, agitada respiração, e estas pa-  
lavras: "e fique quieto". Curioso, que  
ronda desvendando o mysterio, accendi,  
de repente, dois phos phors finitos,  
e o que vi, levantando-se do chão:  
um homem que procurava esconder-  
se nos fundos, e uma mulher que  
sabia correndo pela porta.

Quem eram?

Ué, um empregado do doutor; ella,

a propria mulher do agonizante.

Até 6 horas, o "pequeno homem", entre as  
grimaceas do "homem da" esposa, despende  
o de vida!...

Pois que agra...

A viuva, de cerca de 45 annos, amiguete,  
desde logo, com o referido caixão, de  
24 mais ou menos, abandonando-o, em  
seguida, para entregar-se a' prole, etc.

Tei, e por outro dize, que elle tinha um  
costume original e requizito: no fim  
do acto carnal, no momento do "epi-  
lepsia brevis" desandava a chorar, rep-  
tando sempre e por todos: « voçê, al'  
minu se parece com o meu defuncto.

Atendi-o de multiples vezes verveas,  
e operei de duplo edemite iniquital  
suppurodo.

Picando com regular fortuna, casou-  
se, deis annos mais tarde, com  
um colono, talicano, que li que deu  
a casa commercial, vendendo' predios  
e outras propriedades, e com a

«digna consorte» foi viver «feliz» nos  
santos de Prémio

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1935

- Psedriochas -

Apareceu, esta noite de Janeiro de 1932,  
perambulando pelas ruas de cidade, com  
tudo desconhecido, esparapado e sujo, e  
tão os seus desatinos que o polícia  
o prendeu, mettendo-o na cadeia, onde  
passou um grito desusado, palavras e  
gestos obscenos.

Pelo montão, Henrique Scarpellini Ghezzi,  
então intendente municipal, e um dos  
meus mais diligentes amigos, pediu-me  
para ir vê-lo, pois promovia tratar-se  
de um louco. Assim o fiz, e constatei  
uma psychosis de fêmea delirante, al-  
go ai rijo, ruidoso e agressivo até ao  
fim. Sua bocca era um ro' placo myphi-  
tica, seu sangue ++++, na vacante de  
Wassermann.

Levei-o em um amplo gabard de me-

deita, ao lado do quartel, e desta aqui um  
velho soldado e um enfermeiro só para  
atender-l'o.

Cuido dos hygienicos, repouso, boa alimenta-  
ção, supressão de alcool, grandes  
banhos quentes e, principalmente, me-  
dicacão especifica, kermes e 914,  
em doses progressivas, fram, pines e  
pones, trazendo os enfermeos acentuadas  
melhoras e, no fim de uma mez, já  
gozava de relativa liberdade.

Está quieto, no entretanto, de, como não  
deu, informações a seu respeito, passou  
de horas, em beiseiro dos dynamometros,  
sem pronunciar uma palavra e, quan-  
do se lhe tocava no assunto, res-  
tinha-se, irritado, por o galpão.

Estava eu satisfeito com o resultado de  
de therapentica, e esperava rehabilita-  
ção breve, o seu estado, com gemas  
de myphitis, alcool e exgotamento  
genicos, como depois bem se demon-  
tra, para, em elle fallando, encommenda.

o á mi familia, quando surge-me o soldado com a noticia de que o ho- mem est' fureiro como nunca, e di- zendo-me ta o acanhamento de con- tar o seu delle actual procedimento. No minto mistis, acanhado e de olhos baixos, referiu que, he dias, dezia a mulherinha do dormi, a quem este se ateria, como "fores em quibru- ro", praticando o acto carnal 4, 5 e mais vezes por dia, no galpao com a janella aberta, no corredor, no pateo, e at' mesmo sob as arvores, com es- candalos e gaudis de soldado de ca, que assistia as espectaculos com formide- ves gargalhadas.

Estare como uma fia irritada, mi- quem delle podie se approximar. Foi al' lo', e verifiquei a verdade de praca municipal, no final de uma scena, em mais do corredor. Foi uma lucto titanica e indescripti- vel a que travou com quatro fortes

soldados, aos queres determinarei a separação do casal. Se queres a' mi presa, que tambem, com pontapéis e socos, defende os interesses de espors, lutou com decidido arrojo, e só morreu e no perir força bruta e vencer.

Chamei depois, em particular, a esbelta e to elinba, mimanda e em lig'ões, e fig-llu vas, com boas maneiras, mas só de vergonha, de immoralidade, como tambem de peiora do doide, eausa de por elle tão somente.

Ulo, coe elinba, humilde e no maior sinceridade, que, em outro edam social, qualificaria de esquisito, me retrou con assim:

"Que s' que vou "fazi"? Sou a tua "mulie". Elle "qui" e en sou obrige de a "de", mas egora, depois de que o Sou. me disse, quando elle "quis" en vou, "pochischo".

Achei mimansa graço de "pochischo" e anotei o termo e a phrase.

Uma semana depois, conseguiram fugir, e  
dellas apenas tive a informação, e de  
que passavam, a pé e bem juntos, nos  
cas cabios de uma tarde de sol rubro,  
por Campo de espino em dois arcos e'  
hajaê Vermelho.

Rua de Janeiro, 14 de Agosto de 1935

---

. In memoriam -

No dia de hoje, 15 de Agosto, Assom -  
pre, e de classe Luthera, jubileu, em anno  
de 1892, em Carr Fundo, o meu Pai,  
João de Campos Vazquez, e, homenagem  
de a sua memoria, honesta e digna,  
e, com, um misto de viraes saudades e  
de emogao suprema, e' viragem de Vir-  
gem gloriosa, para quem, no mais inti-  
mo e sentido das oragaoes, suplicas, e  
supplicio, um olhar de protecao, e' para  
e querida ante dos meus dias.

Ho 43 annos, e ainda tenho bem presente  
e doloroso acontecimento!

Nunca fic mantido de inverno rigoroso,



de um sol, que, desfogando o grado do meu,  
começava beijar a água a terra, em  
benefício caridoso, pediu-me, ainda me como,  
às 9 horas, alguns pinacos. Traçou-me-os,  
abriu a janela para entrar de de luz, e elle,  
acessando d'onde se para melhor de, virava  
se para o canto, e meio hora depois, foi,  
nessa mesma posição, com os diários li-  
geramente calientes, encostado, por um  
nho café, já sem vida. Victimou-o  
como regnesse cardinas.

Dito anno mais tarde, em 9 de agosto de  
1900, a' rua Luque de Casias, em Porto  
Rique, a' mesma hora, entre gou tomarem  
me alme a Deus, a minha extrema vida  
café, Caroline de Souza Vazquez,  
no dia primeiro, matriculou-me no Fa-  
culdade de medicina.

Um furunculo de labio superior, com  
infecção para o seio frontal, em 48  
horas, levou-o ao tumulo, cujo ma-  
more, no pharax de Parais de Cunha,  
oculta ao nome e lhor a luita de

segunda volume de existência humana.  
No seu delírio, entre outros de deuses,  
digo-me, de quando em quando: « Fi-  
lhos queridos, se tu queres que eu me sal-  
ve, dá' deus nós em nome fidei eã de  
voss' após ocher, neste momento, calhem-  
se de lágrimas... deus... » etc., poucas de-  
pois, pronunciou suas últimas palavras,  
cabiendo em cama: « Filho, meu filho,  
tente fôr » Guarda, at' hoje, com re-  
liquias como, esse relicquia, com um me-  
ço de seus cabellos, e papéis referentes a  
rele, e etc.

Luzhore de Conaie, em, padroaria de sua  
da minha terra, tendo-a em teu doce  
regazo. Foi vultuoso de me Capital de  
Estado, onde estive at' 1923, quando  
retirei meus ossos, levando-os para Luz-  
so Fmde. Ali, mandei erigir um pe-  
queno mausoléu, com o miserável e  
« In memoriam » onde depusitei os seus  
restos mortaes, com os de meu Pai e  
minha familia. Esta, de angustia de phte-

rica, falleceu em cinco annos de idade:  
innocent e pura no tempo, passou, no em,  
a formar no cõrte dos anjos.

Seus filhos:

Aticofau, nascido a 7 de agosto de 1882 e

Izama, nascido a 19 de Agosto de 1887.

O primeiro, em 11 de Setembro de 1905,  
casou-se com Jovine Bezerra de Lenc, e

e Izama, em 1906, com o Sr. Brinyrin  
Cabido Salveiro. Jovine nasceu a 2

de agosto de 1885 e Brinyrin a 16  
de Outubro de 1880.

Seus netos:

Ruy - filho de Aticofau - nascido a 15 de  
Setembro de 1906

exaria - filha de Aticofau - nascido a 5 de  
Setembro de 1909

exario - filho de Izama - nascido a 19 de  
Setembro de 1907.

Jorge - filho de Izama - nascido a 10 de  
Outubro de 1915

exaria - filha de Izama - nascido a 6 de  
Julho de 1918

Luiz - filho de Igance - nascido a 28 de Agosto de 1920 e

Lyathé - filha de Igance - nascido a 18 de Julho de 1928.

Seus irmãos:

Eugenio, nascido a 26 de Junho de 1929 e

Carlão, nascido a 11 de Abril de 1931.

Ambos são filhos de egance Targinio, que, em 1928, casou-se com Honorina Raphaelina

Bez de Jesus, 15 de Agosto de 1935

- Uma conferência -

Em 10 de Junho de 1932, presenciei, perante a Sociedade de Espiritismo, de Paris França, a seguinte conferência:

Os Vultos submetter a' apreciação dos nossos athenas colligas um caso de videntes olivis, e particulas.

O assumpto e' assay esdrasido e, si algum merito produci' haues neste simples conto, breves residua', por este e' taes somente, no commentario e mas esclarecidas luezas

dos pescados conservados.

Todo isto, e sem mais sintomas, vamos  
ao caso.

Passamos hoje quatro potueros agudos con-  
tra a syphilis: mercurio, iodo, arsenio e  
bismutho. e, apozas dessas curas, observa-  
mos, ás vezes, casos que resistem imperfe-  
tamente á ltra a puntico.

A. A., de vir branca, com 36 annos de idade,  
de constituição robusta, sem abuso e nem  
seguir uso de fumo e de alcohol, contra-  
hiu, em Setembro de 1931, quando em Por-  
to Alegre, um comecço de Antrax. Tinha então,  
desde logo, naquelle capital, um tratamento  
pelo neo-salvarsan, tendo feito 5  
injecções endo-venozas de: 1 de 0,15;  
1 de 0,30; 2 de 0,45 e 1 de 0,60,  
com o intervalo de 3 dias entre de outro,  
no fim das quaes o leuocócito era  
negativo a Paris Fould, foi a commença-  
do, no dia 2 de Outubro, de violentos  
rheumatismos poly-articulares agudos.  
Esses occorriam, foy prolongado nos

de comprimidos de atophan Tolering e ainda 14 injeções múltiplo-venosas de atophangl. No fim de um mês as dores cessaram, podendo o doente caminhar, continuando, no entretanto, o tel-as ora em come, ora em outro articulacões.

O doente sentia o inforno que apparecia em lesões locais, placas, em todo o mucoso de cavidade bucal, e principalmente para a lingua que, augmento de volume, etc, foi assim dege, uma es' obago, com vastas e profundas lesões.

Continuando o seu tratamento, com seus phannaceuticos, fez mais o seguinte:

12 injeções de Thiobit,  
12 injeções de soro de Jersner e  
914, nas doses de

- 1 de 0,15,
- 2 de 0,30
- 4 de 0,45
- 14 de 0,60 - de 3 em 3 dias.

As lesões não apresentavam a menor modificação; ao contrario, aggravava-se,

dia a dia, o seu estado.

Depois disso, sobre o seu de Jeunes - sendo -  
a dia, alternadamente, uma saia de  
coco.

Por ultimo, foi 5 frangos de pomede mais  
ovial, me dos diario de 4,50, sobe  
vindo nitens e stomachit.

Como seu estado continuava sempre  
peior, com constant cephalo, resolveu o  
doente proeua a - me.

Examinando o, constatou as lesões acciis.  
descruptas, sternalgia, tibialgia, pleiada  
nigricans engegotada, ganglio de No,  
vid e rosicolas disseminadas pelo corpo.  
Um doente ainda mais fizera exame de  
sangue.

Quanto a urina, examinada no laboratório  
de Tristan Ferris, nada accion de  
anormal.

Um relação com apparatus circulatório,  
respiratório tambem nada encontrou fora  
do comum.

Intitui o tratamento pelo bisnugard Ferris.

Antes de fazer a 2ª injeção, notava-se apenas uma ligeira injeção de ur.

Depois de 3ª, as sequelas foram mais visíveis, e desapareceram as sequelas.

A 4ª injeção, et. et. me afirmou mais a tida mais duas reumatismas e bem desapareceram o dor de cabeça.

A stomatite cedeu depois de 3ª injeção, e depois de 5ª, a cavidade bucal não apresentava mais placa branca, estando a língua inteiramente boa.

Aumento de peso, tem grande apetite e dorme perfeitamente bem.

Pronto de continuar o tratamento, contra a leucemia com exames de sangue.

Preferi o preparado de nisslurel, pois que em minha clinica é o que, principalmente nos casos graves e rebeldes, me tem dado melhores resultados, visto como não se eliminam de rapidamente tem, por isso mesmo, uma ação mais densa.



Uso, com grande preferencia e diariamente, o bisnuzo qual Tem he cerca de 8 annos e ahi de mais um foi de do mais, fôr um shacone, e cada vez mais me convenceo de seu grande valor therapeutico.

Não quero, e não serio com abando, des- foye de importância e de valor dos preparados arsenicaes, e de dos e mercuriaes. Serio apenas mostrar a importância do bisnuzo em caso de lues Uta e pcutica resistente.

Vejamos agora algumas opinioes:

O Sr. Aguiar de Lencas Bez, assistente de Clinica Dermatologica, Syphilitica e gonorreica de Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, ahi escrever, em artigo publico de me. L. primeira expedicao, em Janeiro deste anno: « A efficacia therapeutico do bisnuzo se manifesta em todos os periodos de syphilia, ja pela sua accao trepano-micida, ja pela cura de accidentes especificos. O bis-

mullas si, pois, se hevi de como anti-  
 phlogistico efficiente, outros tantos de como  
 santonico e mercurio e concorre de se-  
 ricamente com os arsenicaes. Estes, me-  
 todicamente de lues, são absorvidos, e  
 que se são eliminados rapidamente,  
 ao passo que o bismutho age diversa-  
 mente. Si solavel, o bismutho se eli-  
 mina de rapidamente como os arseni-  
 caes, e, o que si pouco, pode lesar os  
 emmestricos, ao passo que o insolavel  
 (a quoro ou alvoro) não se eliminando  
 rapidamente, tem como accão mais  
 demora demora, portanto, mais benefico  
 para o doente. Indico de em l'os os  
 pseudo de syphilis, o bismutho, pro-  
 curando, não tem contra-indicaçao,  
 e no meu serviço tem sido experimen-  
 tado grande copia de preparados de  
 bismutho, soluvies e insoluvies. Sal-  
 vo casos excepcionaes, optamos sem-  
 pre pelo comportamento insoluvies.  
 Restou com ao Dr. expirando expirando as

requerites comri de aquard, tambem publicadas,  
no Rev, este anno, n' A Focha exp. di-  
ca: "Forma-se hoje difficil para o  
medico escolher, entre a vinda de uma ple-  
thora de bisnuths, uma que satisfaz, in-  
tiramente as exigencias de therapeutica  
especifica do bisnuth. Atzglizem-se ainda  
alguns grupos secundarios, podendo  
dividi-los em duas categorias os pre-  
parados hoje mais em uso: os hydro-  
soluveis, os lipso-soluveis e os inso-  
luveis (em vehiculo oleoso) Os pre-  
parados do primeiro grupo saõ de  
effeito rapido e passageiro. A pegun-  
ta de de de bisnuth nelleis evita de  
entre logo em circulacõ, sendo immu-  
diatamente apõs eliminado pelo organismo.  
Tõo elles, pois, acaõ semelhant  
õ dos arseniacos. Quanto aos pre-  
parados lipso-soluveis, nõo restã divide-  
do que o seu effeito therapeutico s'impõ  
rõo aos dos hydro-soluveis, sendo,  
ao mesmo tempo, mais prolongado e mais

tóxicos. Apresentam estas características: ação mais  
rápida e mais neurotópica. Substanto,  
então em grau menor, a vantagem  
dos hiposolúveis é a mesma dos hydra-  
solúveis: a sua ação é energética, mas  
inferior, no decurso, aos preparados in-  
solúveis. São os compostos insolúveis  
de bismutho que melhor compensam  
as falhas do salicarsom. A formação  
de depósitos musculares de bismutho,  
gradualmente absorvidos, mantém o  
organismo sob a ação constante do  
medicamento. É esta propriedade do  
bismutho insolúvel a que o torna  
parecido ideal do salicarsom em to-  
das as fases de myopathia. É indubi-  
tável a melhor ação do bismutho  
na myopathia nervosa e nas mani-  
festações musculares. São, pois, al-  
tamente satisfatórios os resultados  
obtidos com os preparados insolúveis  
de bismutho. Por isso, além de

indice. Um apêndice e acréscio específico  
parte e devida da obra. A enorme literatura  
re, que com pouco muitos milhares de ca-  
sos ligados energicamente com his-  
tória insólita, accentua a extrema  
raridade de acidentes".

Agora, e por último, para não mais abun-  
sac de bondade dos colegas, farei,  
encerrando este Galallos, referência  
a um notável caso tratado pelo Dr.  
Joni' Barros, de espírios Guaes, e que  
vem relatado no Brasil medico.))

- Aqui termina o que li, nessa conferên-  
cia. Estudei, e comentei sazanun-  
te a observação do Dr. Joni' Barbosa.

- A pessoa, et. et, em referência, cujo  
nome, naquele momento, não podia  
declinar, é o meu amigo Sr. Al-  
meida Silva, morador em Recife e relação  
modo, em Pernambuco.

- Agora, para terminar esta parte das  
minhas "notas manuscritas", quero re-  
lembrar os versos de Guerra Junqueiro:

re, publicador he menteromino curioso,  
ante mesmo de fama e gloria de  
biomethu, em syphilis:

« Si a agua foy milagros,  
O que se vos meus discuto,  
E, por isso, e a colorais,  
Ajualhemos entad em face de biomethu  
E d'outras drogas mais »

Mis de Janeiro, 16 de Agosto de 1935

---

«ad i' ali

Any, por poucos motivos de que abomente  
cand artificial, vivia constantemente doem  
to do intestinos, por maiores que fossem  
o em docto e as outras qas, por qual quer  
e mix que ficant des em do, se estava e me  
muis com febre, vomito, desaccanjo in  
testinal, etc.

Por dois mezes, comezou - the como ameo, e  
«sia» uparia, mas mas haue mais de pe  
gae me peite; to do os artificios sus do s,  
para tal, foram mintas; no mamadoisca,  
e leit i' mais quente, mais do e e,

primo e posteriormente, exige muito menor esforço.

Rt' e um arroz superiormente li do e que sabia, e li do e que me ensinavam, sem resultado: leite de vacca, fervedo, de go deus do, estirelho do, leite condensado, farinha de trigo exalté, mayseiro, arara, ta, glaus, kufete, etc. Base do de por dicunt deu-se tem, e muito, com muita gaus de farinha plus plus ten e Fallieres com leite de cabra.

Fiche um horror aos remedios; eam sem conhece do: calomelano, oleo de ricino, sermo, sulfato de sodio, benzoe, neplital, sub. nitro de bis miltos, tan, malbica, ratanho, angucimino, e b. b. de sodio, acido lactico, sal de Viey, e outros. e q' q' q' flui do de espur ray tomou ai duzias.

Ficou l'as ressatido do, que e o um cam serio fazel o tomou uma ouis plus po- sand, e quanto aos purgativos, cuide de me pedir.

Uma machugado, aos 6 annos, tive

necessidade de adormecer tranquilamente com  
purgativos, por indigestão de doses de  
côco, que, às vezes, comeca. Como fa-  
zê-lo? Bem hei-me entad de um supe-  
diante, que logo fui em pratica: elle  
gostase muito de tomar muito chissarras  
comunigo, e preparei um amargo de her-  
ve fresco, missis neric, que comeci a  
tôner. Pôdiu, neguei; chorou, tôr-nai  
a negar; terror, neguei até de... enfim,  
depois de muito estimular-o por esse  
modo, e di, mas, em vez de aque quente,  
fui no ar, sem que perchesse, um  
chi de sereno, que, gostosamente, en-  
gubiu.

Tôr-hamos um grande acido de e enee-  
prial vigilancia, pois no muito  
horror. e fôrme quando deant, e o  
al que: mal no thorax, j' sorria...  
Uma vez, aos tres annos, desceu sobre a  
tirramente a escada de jardim, e por-  
se a comer, no panelle de Taranday,  
que, humilde e amoroso, saeu diu do



as orelhas e calvado tãta, aguardente,  
paciente, as suas videns pãe avançar  
na boia; pois tem, coissas misépticos  
de no tãtoga, com sem thant com de,  
fiças, carne e outros restos, mas tãe o  
menor per lãtãas gãstro-intestãual.  
Otra occasiã, precisave de um dãve,  
gem intestãual, expãhe roga, que tem  
a tãtãe no thãis de Glãria, magãe,  
afetada e nervosa, encãrrega de  
entãroclãe, mas procurave e amãe de  
erianãe pãe cãm de coãpãe. expã-  
testãe-se com o simples observããd  
que feiz e mãe s' aliã e, irritã de,  
amãe se expãressã: e O Lu. pense  
que em mãe sei onde s' arã? Fi-  
nalment, e mãe facilment, a chãu-  
o, e, depãis, amãe ven e dãe: e e  
esse, sem tã, quando e Lu. mãe em  
em jã' sabãe... » mãe the retrãgem,  
e, vãgem de um amãe tã amãe, pãe  
curãe, entre gãstãas gãgãthãas, as  
suas magããas dãe culpãe e jãstãf-

causado, espatheo, entre os sintomas, a  
ocorrência.

No dia cinco, Nery teve uma prurice  
na. Durante esse período de, per-  
maneceu o seu caboclo o Sr. Roberto  
Lima e Silva, que consagrou - lhe um  
verde de seis amigos, encarregando-se  
de tudo: cataplasmas, ventosas, inje-  
ções e remédios.

Atendeu a gripe epidêmica, de  
1918, mas de forma benigna.

No decorrer de 1926, contraiu  
um cancro duro, flogodêmico, e  
consequente adenite inguinal, que  
arruinou o meu desenvolvimento,  
que foi tanto o resto. A medicina, ent,  
que melhor lhe aproveitou, foi o  
bismogual Toss. Era o primeiro  
my que o applicava; havia, pelo cor-  
reo, recebido uma amostra, e de lá d'ahi  
a minha administração por um prepado do  
Bar de Jaminis, 17 de Agosto de 1935

- O contencioso -

Uze, hoje, ao contencioso case, a que, espontaneamente, me propoz a descrever.

Imo encerra todo esse despretencioso e avarga, que só a minha interesse, com chave de ouro, e não o poderio esculhu melhor do que referir de me c' minha quasi de filha separa.

Desde pequena, mãe deontic, foi, me em tratamento, de constituição debil, e esse estado de fraqueza, que tantas vezes me preoccupava, augmentou com o seu rapido crescimento, pois aos 15 annos era tão alta como hoje.

Por diversas occasiões, apozas de nunca apresentar qual que symptoma de demencia dos, examinei com cuidado, e mandei examinar por illustres colligas, os seus pulmões, riado, pharynx, averiguando de animal.

As tres annos, mais ou menos, teve paroxysmo, de Typo benigno, e aos nove, a que pp epidemica, de febre leve.

Depois do nascimento de seu primeiro filho  
engenho, em parte rápido e perfeitamente  
vulgar, começou a sentir freqüentes e conti-  
nuadas dores no fôrnço uterino direito.

A dor divide-se tabelarmente em meu espiri-  
to: appendice ou ovario, predominantemente,  
de, sempre, e idêntico d'aquele.

Em sua primeira crise, quando já' com  
zelo e melhor, chamei o Sr. Francisco  
Benoni, que julgou prudente uma obra  
urgente mais demorada. Não se terminou,  
em prazo de colligo transfere sua resi-  
dência para Porto Alegre.

Appellii para o Sr. Divo Camero, amigo  
de distinção e operador com certeza do.  
Opinou por appendicite, e aconselhou  
a intervenção, de accordo também  
com os pareceres dos meus outros illus-  
tres Drs. Helton, Luita e Benedicto  
Fryolberg.

A' ta direita do dia , do mez de  
de 193 , interveio-se, no  
quarto numero quatro, do Hospital de

J. Vicente de Paulo, e nós, em casa, passei  
muita a noite acordados, como se fossemos  
vivos e dias e ambulantes, de um lado para  
outro, em silencio, simulando enajenamento,  
sufocando suspiros, com pruridos de le-  
gumias e a casa, com a sua ausencia,  
parecia-nos enorme, acompanhando-  
nos, aos nossos olhos, quase d'outra fun-  
ção, e em cada conto gemia como  
seu de deus.

Algumas centenas de semelhantes que  
gosto, seguro, seguro e desprocurado,  
já tinha praticado, mas em pessoa de  
feminino a coisa nunca, por completo,  
de figura: e o amor, que tudo faz  
ver, nesses casos, pelo seu prurido:  
rondava-me a evasão e doloroso pre-  
sentimento de que minha filha iria  
mostrar, e não podia external-o, pe-  
ro não era, nos outros, e parecia  
e o desespero, tanto mais quantourgia  
e intervenção cirurgica, pois os acces-  
sos me mais a nuca, e cada vez.

mais inteiros.

As primeiras horas de manhã, eu já as presen-  
tase ao portão do Hospital, ainda fechadas,  
e, mal se abrissem, soube que havia lá  
falta espora entre no Capellão, onde  
fui assistir missas e comunhões, e de-  
gostam, de menos, com meus ouvidos,  
e salúcia de fervorosas orações e  
as plangentes notas dos corollos sa-  
dos. Fui que senti um abalo inimen-  
so, e as minhas primeiras lagrimas  
cahiram.

Sabí desesperado.

Não queria ali ficar, nem em casa.

Levei-me a andar de auto-movel por to-  
da a cidade, e confesso que me irrita-  
va o memiro algre, porque, por pes-  
sas amigas, me emprimuntado: pe-  
reia-me incrível que não com prehen-  
derem o estado angustioso de minha  
alma; julgava estar perdido, me rosto,  
tudo e minha dor.

Às 9 horas, voltei àquella estabelecimento.

mento, refeito de superioes evragens.

Pelo corredor amplo e sombrio, passadiço  
de verde e de moste, t'is Alca, Ruy,  
Honorio, Ruy, Luis, outros ogra,  
dormem e ressaltado. Fui a' sala de  
operação. Sr. Camero, satisfeito, fe-  
z-me já a suture de pelle

« Tudo muito bem, examine o appen-  
dix »

« He, mais hevia e rezar, um caso serio.  
« Maria, levemente ruborisada, dormia  
tranquilla, sob a accção de anesthesia  
geral, aos cuidados de risorta e  
saudoso Troni Florentina, a quem,  
d'aqui ha pouco, farei referencias.

Voltei para casa, e descarreguei, em  
tremores e pranto, toda a tempestade  
corrompida, desde tempo.

Eu, que nunca tremo em combates,  
era como um vim agitado pelo  
vento; que sempre me pigava forte,  
era de uma fraqueza de espantar; eu,  
medico, operador e portero, he tanto

animo, habituado a observar dores e  
tristezas, misérias e grandezas, e a  
de uma pequenez de deus infantil...  
demonstrava, nesse momento, que era,  
nada mais nada menos, do que uma  
fragil creatura humana.

lentei as horas dos primeiros cinco dias,  
vendo as passas, no diminuir seus dias  
perigo, com um disfarçar e um satisfacção.  
Fiz duas noites no Hospital, ou  
melhor, e em vidade, cruzei-as em  
clara.

No fim de oito dias, levei-a para casa,  
e este, como por encanto, ao seu sim-  
ples contacto, induziu-me irresistivelmente  
de alegrias e de júbilos.

"Florence! Florence!" tudo com  
fave.

Oh Deus Omnipotente, como te sou  
agradecido!

- Direi, agora, em respeito e homenagem,  
algumas palavras sobre a Srta. Floren-  
tina, que trabalhava no seu, em de



ciurgia, onde a combatei.

Occupei-me, geralmente, de amestiharia  
geral.

Mozã curido, natural de Longinqua al-  
de della de Allemãmba, era uma ve-  
de deusa irini de caridade de: al go, ri-  
sulta, de di cada, tã, saiza, aureola  
de em fim de ane quificas virtudes.

Tive sempre de agricias o seu carinhu  
pela minha filha, o que alãis dis pen-  
sava a todos os enfermos, ricos ou  
indigentes, sem excepção.

Tui de muitas vezes que passava noites  
e noites, em clare, e quantas o vi,  
sempre sorrindo levemente, cheia de  
doçura e de graça, pelas tristezas en-  
fermarias, no seu sublime mysti-  
do, distribuindo remédios e caricias,  
cuidados e bençãos, sacrificio ex-  
portanes de tudo, só pelo bem de  
humã curidade, e amou a Jesus.

Por uma madrugada, quando, com o  
Sr. Camara, fazia a minha "toilette".

pre-ocupação, disse: - Oh eu, graças a deus:  
- trant, Trini, a Teubira s' emmenciamen-  
te bô, me rode s' a de uma santa, que  
no, por isso, faze - Oh suas solicitações:  
s' natural, pelo nosso difference de idade,  
que eu moro primeiro, e estas mas irei  
imediatamente a presença de São P.  
dos; ficarei vagando por um immenso  
qual, escondido em alguém es trella,  
al' que a Trini deixo a terra, em  
valla de logimo. Quando a Teubira  
for de grande ao ceu, eu Oh estu de  
rei as mãos, em supplica, afim de  
que interceda, com o seu justo presti-  
gio, por mim, pobre peccador, mas  
meu de bôdo man: fallar' com o  
velho claviero, e elle, estar certo,  
mas se mezar' e attender o seu pri-  
meiro pedido e, por esse modo, irei  
tambem gozar de eterna bemaventu-  
rança.

Com uma bondade infinita, sem pre-  
sente, assim me respondeu:

- Lino, Sr., en rogareu per si, promette...  
bom depois virá, e, ao meu rogareu,  
o caridoso Lino Florentino já estava  
então do.

Fiquei de cabeça de.

Não mesmo muito, e Sr. Caneca pro me  
rou-me por um recado: o Lino Flo-  
rentino, ao morrer, me teve sagrado, pe-  
dis - lhe e a' esposa Brasileira: e Sr.  
gum ao Sr. Tanguine que mais me esque-  
cei de seu pedado e, no fim, rogareu  
muito por elle.

Os dias seguintes, o meu primeiro acto  
foi levar - lhe, no cemitério, as muitas  
flores que me tinham sido, me respo-  
sa, offerecidas.

Por intermedio do prego de amigo Florio  
que Leopoldino Ghizzi, então intermunicipal,  
conseguiu a concessão por  
puta de terreno, em que está o túmulo  
de.

Devotamente ao boim do pobre esquecido,  
a quem se devia, mas não se criou - lhe,

com a contradição, as tentativas de Henrique  
Lupatini Gluggi, Milton Bezerra e Sr.  
Odeante Neto, um pequeno número  
deu, humilde como a sua vida, sim-  
ples como a sua alma, mas as mi-  
serias de sua benfazeja passagem  
por este mundo.

Estes livros a meus dividi: quem  
quis viver tem regras exclusivas,  
para o Reino Celestial.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1935

---

### - Layonária -

No espaço de 35 dias, de 11 de Julho  
a 18 de Agosto, escrevi, sempre pela  
manhã, no Hotel Avenida, onde, no  
quarto 427, estou hospedado, essas  
"Notas íntimas", como pequeno  
resumo das de algumas occurren-  
cias destes 30 annos de laborio-  
se e de actividade clinica, no tot-  
velinho do eterno "struggle for  
life", continuo arrebatado de or-

das minhas tuas no granito indestruível  
vel das rochas.

Trinta annos de trabalho!...

Umas são os meus cabellos brancos que  
os pretos, e eu poderia agora dizer, como  
Flo de Lina, o eterno soube de, o destino  
do verso, com a effusão de que  
elle, moço, sentia apenas a hostilidade  
de de vida, e eu, tão somente, o peso  
dos annos: eu já está morto aquelle  
que me criou e que me amava; está  
morto também o mundo de minha  
infancia; este meu peito, que um dia  
se embellejava de aquil de cis, está  
já morto e estéril como um campo  
de restolhos! Oh! a primavera  
deve contar como aqui ora me a can-  
ção de doçura e de consolo, mas  
a aurore de minha vida passou e  
a primavera de meu peito morreu  
há muito tempo »

Não procurei buscar frias literaria,  
nem adorno de palavras, planei

simplesmente, em linguagem comum,  
e ao escrever de penna, em vocabulário  
muito simples, natural, sem preocupação  
com a opulência, essas 100 observações.  
« O estylo, diz Buffon, é a ordem  
e o movimento com que cada qual  
dispõe os seus pensamentos » E' certo  
que, relendo-as um dia, terei muito  
que emenda na forma, apagar arez-  
tas, polir expressões, mudar concei-  
tos e substituir palavras: a essência  
continuará pura, pois elle é como se  
se não devesse.

Recorri quasi sempre á memoria, por  
isso que rarissimas são as annota-  
ções que posso. A conferencia re-  
cente terminou e' a unica coisa que  
já tenho escripto; outras que pro-  
nunciei, na Sociedade de escriptu-  
ra, como memoria, te porem no escri-  
ta, desde a idade precoce e uso de 914  
em febre typhoide, não as escrevi.  
Ficaria apenas 100 cartas; estão sa-

tu feito; a quella forma os primeiros.  
 e' preservavel que me venham outros d'  
 lous branca, e entao continuarei a escre-  
 ver. Naõ quero hoje, pois, a minha  
 obscura penina; guarda-a para pro-  
 quiz. Naõ the dego e nem "adeus"  
 palavra sem tanto quanto deusa e as-  
 pra, mas a despedida suave e gra-  
 ciosa dos suppostos: "sayonã" que  
 me parece expressã mais doce e  
 mais delicada, e u at' breu "d'quel-  
 le gente valente, que vive, e trabalha,  
 e luta e morre a sorrir, miqum-  
 ticamente...

Sayonã...

Rua de Janeiro, 19 de Agosto de 1935

- MOnstro -

hoje depois de fornada, tirei que ia ao  
 Casarinho, entao 4º districto do munici-  
 cipio de Paço Fundo, a pedida do  
 delegado de policia, Eduardo exponel  
 de Souza, afim de fazer um auto de

coisa de delicto.  
No nome do caso, distoante uma legua do  
povoado, tinha Antonio Ramos Barreto,  
mas conhecido por (o) Tio, rico fe-  
quidario, a sua "caudalaria" de animans  
de corrida, e, entre outros, um peão  
tratado um negro de cerca de 30  
annos. Esse monstro, aproveitando  
de ausencia de uma mulher branca,  
tambem ali empuzgado a vivera, e que,  
para lavar umas roupas no arroyo  
proximo, deixava, em casa, como co-  
tinava, 3 filhos: dois meninos, de 4 e  
9 annos e uma garota de 6, saeia,  
em todos, os seus baixos e bestiaes  
instinctos sexuaes, deixando-os em  
lastimavel estado, não só pelo vio-  
lencia do acto como tambem por  
estar com gonorrhoea e cancro de  
Flentes, contaminando as infelizes  
crianças. Estas lousas com logo o fa-  
to ao conhecimento de sua mãe, a  
qual, no maior indignação, inter-



pellon e degenerado, que, por seu rey,  
procurou justificar o seu acto mis-  
ravel sob o pretexto de que, copulando  
de com exançãs ou com animais,  
ficaria bom.

Ho, de facto, esse estúpida lenda, e am-  
de que, quanto mais tempo e novo a vi-  
stima melhor si o resultado. Felizmen-  
te os seus adeptos, com medo de acaus  
de justiça, atiraram-se, de preferencia,  
aos animais.

O negro infame, de alma e sangue de  
me propria cor, avisado pela patrã,  
que lhe forneceu dinheiro e cavallo,  
fugiu, e d'elle nunca mais a polí-  
cia noticiã.

A menina foi o que ficou pior.  
Naquelle idade não si possível a intro-  
duçãõ de peias, pela propria confor-  
maçãõ orca de regãõ, em acaus de  
desenvolvimento.

Houve, no caso, grande ruptura de  
perineo: de ferida, corria cremoso

por hemorragias e, de um lado, viru-  
lento cancro duro, cujo progresso tam-  
bem se constatou nos dois rapaziños.  
Encontre essas crianças para a cidade,  
onde, durante muito tempo, as tratei, e  
de quem nunca mais soube.

Rua de Janeiro, 20 de Agosto de 1935

---

### Triste fim de vida

O bom Dr. Tiro Barrozo, quando o conheci,  
domiciliado 45 annos, e residia nas Pontas  
Commerciante ao principio, fazendeiro de-  
pois, irmão de Julio de Castilhos, foi,  
pouco a pouco, comprando terras arroxas,  
de formas, nos Buzos e perto, a esta-  
ção Belle Vista, de area superior a  
50 quadras.

Era carreirista e fôz-dor de cartas,  
sempre de parceria, de sociedade e  
de combinação com o seu genero e fôz  
fôz a polica e fôz a policia e fôz a policia.

Vivia com a cartoria cheia de cedulas  
de alto valor, e para pagar pequena

importancia, mecia e remessia em todas as  
notas, para que fossem bem vistas, e nisso  
revelava um praxe especial.

Tornou-se chefe politico do C.º Gerajio  
naquelle zona, e gostava immenso de fazer  
discursos, algunos das quaes se tornavam  
muito commentados: contou que, em uma  
festa dedicada ao Sr. Julo de Cast. lhos,  
sau dande-o, fez este comparacão note,  
rel: a V. Sr. e como o meu cavallo  
afacagato, não pode carrear

nos jogos de carta, quando esta o per-  
dendo, continuava recitar este que diri-  
nhu, de seu larva:

Queri bater no porte,  
Ponsei que fosse o praxe me  
tu ando tao caipia,  
Tu ali o vento me ergue...

Possuia lindos cavallos de montaria e  
de corridas, entre os quaes afacagato, S.  
Lige', espetralho, Bugre, Pica pau e outros.  
Com este, fez correr o meu petri lhos  
Actos, com 2 1/2 annos, em agosto de 1919,

em 3 quadras, pelo preço de 2:000\$000.00,  
gambuzete e mais todos, de ley.

Por 55 annos, com filhas e filhos todos  
casados, já varias vezes arri, banqueiro e  
conquistador, comprando, como foi publico  
e notorio, al' noticiado, com escandalos,  
pela imprensa, por ai os contos a honra  
de uma moçoinha, com quem se amou;  
por, abandonando a familia, que lhe offe-  
ria residencia para a casa arribada.

O edyllio não durou muito, pois teve,  
algum tempo depois, uma hemiplegia  
de origem syphilitica, e lo' vivia,  
com a repariza, pelos hotéis e ruas  
de cidade, sempre vestido de guarda-pi'  
muito ordinario, arrastando a lingua  
e o pé. Não tardou muito tambem  
que aquelle, de seus 16 e 18 annos, se  
abandonasse, pois aquelle homem, por  
mais bronca que fosse, não poderia  
ser o seu ideal.

Nesse estado, aos mulambos, voltou  
para sua propriedade, onde custia

a sua meque em calças de lã preta.  
Foi um segundo ataque, seu estado aggra-  
vou-se e fui chamado para attendel-o.  
Causava piedade o seu estado: quem te  
viu e quem te viu! Lizo, barbudo, de  
que delle comprido, inconscient, coberto  
de moscas que lhe entravam pela bocca.  
Estava a ser em um catre rangido.

Enham vindo, nesse dia, mulheres e filhos,  
e ninguém teve um gesto de humanidade  
de por a quella desgraçada, e, nem de  
deixar, si não hou algum feio.

A esposa arrin se expressou: "o b'hem  
feito, em sem vergonha este' pagando  
o que me fez, que morre de uma vez"  
O filho mais velho perguntou: "O  
velho durará' nem b' o morrer?"

As proprias filhas se mostravam insen-  
sivelmente indifferentes.

Como medico, nada me restava a fazer,  
e tratei de me retirar, enjoado e  
revolto.

Nesse mesmo noite, o (al. T. eu pintava

contar com S. Pedro

O enterro foi realizado, no outro dia, á tarde, no cemitério de Pontas, distante 3 leguas de casa mortuaria.

As que soube, vestiram-me com uma roupa qualquer, e o seu carrozão era de lizeira classe.

Tempo de inverno e de chuva, depuzeram o ataudal em uma pequena carroça, puxada por velhos e magros matongos, e 6 ou 8 pessoas acompanhavam o cortejo.

Como a noite se aproximasse, e o tempo estivesse ameno e bom, apressaram o enterro, mas, algumas poucas horas antes do destino, o cavallo cansou...

Parece incrível, mas são voltas que o mundo dá: um homem, que sempre montou em finíssimas animaes e teve grandes cavallos de corrida, ser, por um acaso, de tal qualidade, com dezidos!

So o explica, a maldade de familia.

Quando chegaram à mecropol, era noite.  
Ahi, s' que se lembraram de abri-  
r a casa.

Alguns dias mais tarde, os curros nos  
eram conhecidos aos lados do semitério, ou  
sentaram-se nas adjacencias, e alguns  
mais atrevidos nas trevas cruzas de pe-  
das.

Um transeunte curroso promettera-me  
que havia, e, a' proposito que se appropri-  
mose, se sentos de, cada vez mais, um  
forte mau cheiro de decomposicao se  
daverice, e viu entao um quadro hor-  
ravel: haviam, em a noite, em a  
pessa, entos de o ~~o~~ Tio e' flôr  
de terra! Os bichos, nessa noite  
mesma, cavaram facilmente, e com-  
reem the parte dos pés e das pernas,  
que estovam expostas a' luz do dia.  
Amigos do Portão mandaram enche-  
tas the a suprellão.  
Uma familia, que me teve da herança,  
havia grande descrença.

Toda a fillos homens, em pouco tempo,  
estavam pauperizados: estancaram, no  
povo, o pequeno pecúlio que tocava a cada  
um, e o mais velho apostou, e perdeu,  
em uma carreira a última quadra de  
campo de seu queto.

Os jovens, no entretanto, outro sangue e  
outra tara, conservam-se curiosa.

A ruína deu-se aos lucros e às viagens,  
e está hoje, in altis"

Pobre Fico, não quero fugir a tua de-  
fesa; tu, apesar dos teus erros, me  
reusas outra consideração, pelo me-  
nor por parte dos teus discipulos!  
Flores e bijos para quem se levanta,  
pedras e desafetos para quem cae: o  
mundo está cheio de beduinos...

Pobre Fico, forte, afinal, como de tua te-  
nel peça theatral, patada na ul-  
tima scena, pelo assistente que,  
com paciência e irritação, com ne-  
cessidade e resignação, a viuha,  
supportando desde o primeiro acto!



Foi, mas he devido a natureza, um triste  
fim de vida.

Naquele crepusculo ... a noite de tempestade  
... abysmo de uma queda horrivel!...

Rua de Janeiro, 21 de Agosto de 1935

---

### Verso de pontaria

Quem de estado em Buenos Aires, por  
motivo de solidariedade que empreten-  
di revoluções perdidas de 1932, hospedou-  
me no Hotel Reina, a' Avda de  
Mayo, 1120, de propriedade de Sr.  
Vicente Lopez, e onde passei 5 meses.  
Esta noite de Agosto, de frio intenso,  
havia, nas proximidades de meu qua-  
rto, um desusado movimento de abris-  
e de fechar de portas, de gemidos, de  
altas vozes, de entrada e de saída  
de gente.

De repente, pelo camarão 13.<sup>o</sup> Junta,  
viii a saber de occorrido: um ve-  
sul, de interior de Paiz, viera passar  
a noite nupcial, e respectivo hora de

mel, me pedia prami do seu capital,  
 e de, argutosa, de constituição franzesa e  
 muito jovem; e de, tuas, tyjão de atleta,  
 e já me dizes em annos  
 fantasma, tem pecto de minha meiga, "em  
 o comedor" e flagrant esse o contras-  
 te de physico e de edede: um Touro  
 e uma novilha.

A' meia noite, pedras e barulho e ran-  
 peo e escandalo, com agudos gemidos  
 e gritos desesperados de um theatrinho.  
 Chamaram um medico, que attenta-  
 mente o examinou, meditando-a.

Ho sahir de aposento, vindo gacem.  
 Um do que acontecera, e o D., que  
 se fazia acompanhar pelo marido,  
 não occultando sua indignação,  
 tuas, como unica resposta, este pleu-  
 se esdare esdore e boudal:  
 "este puerco lo he metido en el  
 culo"

O facto, no dia seguinte, era alvo de  
 mais aeres commentarios, e todos

ansiam com poucos honras melhora e observa as casas dos seus protagonistas, os quaes, burlando a natural curiosidade, mudaram-se ao claro do dia.

O tucos, explicando-se ao dono do hotel, jura "fia' astid" que fôra apenas ... erro de pontaria.

Rua de Jandara, 22 de Agosto de 1935

Cap. Didito

Não é, de forma alguma, meu proposito, descrever, nestas linhas, a vida accidentada e triste de Benedicto Rodrigues de Silva, por culumbria o Cap. Didito.

Darei apenas que era um demente mental, com a mania de ser coronel, cujo patinete sempre aguardava; de seu noivo de anne supposito Lophic, que julgava ariné de Sr. Borges de expedientes e de ter grandes negocios de colonias.

Trá, por tudo isso e algo mais, um typo popular, dos que costumam sair tráz mais esde des.

esqueto engraçado, gostava de fazer discursos, usando de phrases e comparações originarias, pouco avulsas do folio sua lingua, bastante alto palchado. Um vez, obrigaram-no, depois de um banquetto, a saudar, por troca, o General Firmiano de Paula, e assim começou: "O general Firmiano é um homem valeroso, matou, num dia, 500 maragatos no Boi Preto". Foi um o de capção; o general, irritado, deu-lhe as costas, amiguinho outro retiraram-no do salão: referiu-se o "orador" ao celebre massacre da revolução de 1893, no município de Palmeria.

Pare mostra o quanto se atrapalhadu, contarei que um dia me disse haver passado o dia, fazendo um "mimijilla", que nada mais era do que um manivella de poço.

Culpava aos seus parentes mais proximos e aos politicos de epocha, de lhe terem roubado o patente e o titulo

das turcas, e, por isso, morio - cheas uma  
guerra continua, enchendo - os dos peiores  
apodros.

Quantos a mimis, sempre me respeitou muito,  
mesmo porque nunca lhe dei auxilio  
para brincadeiras e dividas: ouvia - o  
com acatamento e acous - thava - o com  
carinho.

Um dos seus irmãos, Athanagildo de No-  
drigues de Lilia, era o alro predile-  
cto dos seus ataques, apoyado de ser o  
seu maior protector e amigo.

Athanagildo, um dos homens - que  
se pode, sem medo de errar, dizer  
que e' bom e digno, em qual quer  
situacao, porque, de facto, o e', suppon-  
tavo - o com uma paciencia christã,  
fornecendo - lhe todo o necessario: es-  
sa, alimentos, roupas, dividas, etc.  
De mim feita, Lidete adoeceu grave-  
mente, e o seu nome me chamavam  
para attender - lo: tive - o, em consequen-  
cia da ruptura de resultro, enorme

inflamação urinária, que se estendia a cima do pubis, com gangrena de regiões escrotal.

Como se vê, surgiu uma intercorrência cirúrgica. Em conferência, e como auxiliares, vimam, ao meu lado, os Drs. Frederico De Aguiar e Arthur Heite.

O doente esteve curado de uma vez e meio, em quarto particular, do Hospital de Caridade, curado de todos os cuidados e atencões, restabelecendo-se depois de numerosos trabalhos.

Recordo-me que, em um dos ultimos exames, por occasião de passagem de uma sonda urethral, commentava o Dr. De Aguiar: - Ora veja, Viquiro, um órgão assim, rogabundo, de dois milímetros de comprimento, sem modo de habitual, salvo - e...

Porém, de commun accordo, sobre a Sthana gilda, attendendo a certas considerações de ordem moral, e de fácil comprehensão, apenas 1:200 \$ 000,

a dividiu entre os tres.

Antes de apresentarem de conta, que fi-  
cou ao meu cargo, por ser o assistente,  
tive que seguir ajuante a Porto Alegre,  
onde me demorei duas semanas  
da noite de regresso, a aquellas collegas  
visitaram-me, entregando-me o quantum  
de dois contos, cuja origem assim se-  
plicavam: a choram o muito conto  
muito modico, julgaram o trabalho  
de grande successo e cobraram de Ath.  
máximo seis contos, pagos no modico  
tamanho.

Fiquei aborrido e porem, e lhes  
declarei que não approvava essa atti-  
tude, tanto que irio, no momento re-  
quize, devolver o quantum, que me com-  
proudo, por julgal-o, ao meu modo,  
excessivo.

Estas o meu tratamento em caso, no dia  
immediato, disse-a, com amplexo e  
necessario explicação, ao seu amigo  
do João et mes.

N' havi de almooz, encontrei uma sobre-  
carta, contendo a quella dia hiere e, pelo  
meu chauffeur, tami e devolvê-lo.  
O facto par eis já ter pasado em jul-  
gado, quando, do Banco de Provincia,  
recibi communicacao de que Athanas  
quede ali depositaria dois conto de reis,  
em minha conta corrente credora.

Fui entao a sua presença; não houve  
meio de devolvê-lo, agradecendo a  
minha attitude em bons e honrosos termos e  
referencias.

Tudo tudo se passou em 1921, e em  
1934, quando me enclivi, soube, com  
pura, do morte do C<sup>o</sup> Sidoti B.

Faço, agora, ante o teu cadaver, uma  
continencia, talay a minima que hajam  
recibido, e peço a Deus que, no  
seu glorioso reino, te conceda, ao  
menos um leguoninho de ouro, por to  
que, no seu, d' manir que voce chã, me  
terra.

Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1935



- Va' entrando -

É muito comum, quando o medico  
vai ver um doente em domicilio, que  
o mandam entrar, seguindo o mesmo  
o' frente e a pessoa de familia atting.  
Eu não me conformo com isso, prin-  
cipalmente si s' a primeira vez que alli  
penetro, sempre deo'ando: - vá me  
frente, pois você sabe onde está o doen-  
te, e eu não.

Depois de tomar conhecimento de casa,  
e de quem, ali sim, poderai tomar  
a deicencia. Parou-se comigo, a  
respeito, uma occorrença muito inte-  
ressante, e que vou narrar.

Chamado para attender a uma criança  
com sarampo, cujo estado reclamava  
seriamente a presença do medico, o'  
porta, fui recebido por meu pai, muito  
nervoso, que, desde logo, me fez  
seguir por um caminho correto.  
Ao passar por minha porta, elle me  
me abriu-a, dizendo-me, sem

ochas para o interior do apartamento: "é  
por aqui", e, "vai entrar onde", o que fiz,  
e imediatamente se me deparou um  
novo par de e interessante quadros: um  
todo em um "bidet" estava a sua  
amada jovem esposa, e tinha em mente o  
preocupado e <sup>uma</sup> prática de uma  
lavagem vaginal. A scene foi re-  
fida: eu parei, esperei rido, sem sa-  
ber o que fazer; e meu velho amigo,  
gritando, escondeu-se atrás <sup>do facho</sup> do com  
quase roupa, e o marido sabia  
pelo sorriso, rápido como uma fle-  
cha. Nesse condicional deplorável,  
a pobre subiu julia-me que se pusesse  
colante, onde estava a pequena enfermeira,  
me que, com passo firme, o obedeci.  
A situação, em qual de grande e  
indiferença, e um compromisso, obri-  
gou-me mesmo, para evitar o, a  
acontecha a vida de um outro  
caso, o que, de modo algum, coexi-  
taram.

Cada vez que ouço o "vô' entendê' de' leu-  
bro-me deve desegredarêl factô, e  
tomo as minhas p'cauças a cantô-  
doras...

Pão de Janeiro, 24 de Agosto de 1935

Como o vitruviano

Julas despretenções e notas, trabalho meu,  
repositório simples de algumas acontecimen-  
tos, von, hoje, enfizoi um caso, que  
vem merecê um estudo de psicologia  
de caracteres, mas deixo a quem,  
um dia, p'cauças, as les, tirar as  
conclusões que possa suggerir.

O' minha narrativa ve de deixo, como fizis-  
sas, anexo, todas as outas.

Por motivo das grandes campanhas po-  
líticas do Rio Grande do Sul, e  
que tive com innumeros representand no  
município de Porto Formoso, pelo vo-  
lume e peso de sua estrutura de, ter-  
mei-me, em 1919, vizinige do Sr. Arthur  
Cactano de Silva.

Eu me chefi do Partido Republicano, e  
ele do Partido Libertador. Em um  
reunido pleito no 7.º districto, colôni-  
as e me toques, tivemos a alvade dia  
mossad, onde, case a case, dirigim-  
nos mais de as verdades, que muito poucas  
contar tou.

A nossa divergencia politica degenerou  
em inimigade pessoal, como se, quasi  
sempre, acontece.

Estavam as cousas nesse fi', quando come  
noite, em Junho de 1920, bateu-me  
em case a meu Ex.<sup>ma</sup> esposa, vir-  
plorando-me, entre abundantes lagri-  
mas, a gentileza de attende a com  
seu filho pequeno, de nome Gaspar,  
gravemente enfermo.

Fiz-lhe ver, abia de outias consideravel,  
que se iria a pedido directo de seu  
esposo, por esse que nos denjare me  
submetta a um ver caso, a uma  
desconvidaçad d'elle, que por deni-  
nos estar num accedo com a mulher;

poderia, por exemplo, dizer-me qualque  
causa arrim: eu mand' l'he de amei; sou seu  
inimigo; mas quero os seus serviços; quem  
manda aqui sou eu, cabeça de casal e  
chef de casa; mas autorizei esse visita  
medico e quejandas expressões grossei-  
ras, de que o seu espirito, apaisado,  
nada e embriagado pelo politico, seria  
capaz.

Em menos de meia hora, procurem-me o  
Dr. Caetano, que mas occultar a sua  
angustia e afflicto pelo estado de seu  
garoto.

Compreendi meu dever de medico, sem  
ter giversa e sem si insistente, fui al'  
meu residencia.

Os factos, era gravissimo e as tentativas  
de deam tui ho, e resolvei empenha, com  
dedicaçao, todos os meus conhecimentos,  
afim de de bellar o mal.  
estav' occultar a gravidade de pro quesi-  
tões.

O Dr. Arthur Caetano de Lango, pae

carinhoso, chorosa, em desespero, como  
uma criança. Durante 3 dias e 3 noites,  
permaneci a cabeceira de Gaspar,  
observando, acompanhando e medicando-  
do-o. Tivei mesmo a dupla fun-  
ção de médico e de enfermeiro. No  
quarto dia, iniciaram-se as melhoras,  
que, pouco a pouco, foram se acentuan-  
do até convalescença e completa resti-  
tuição.

No que se refere ao espírito, onde a morte  
esperitosa pelas janelas, não dando  
a possibilidade de uma entrada, a  
algia entrava de novo, e era em o-  
tro dos maiores alegrios.

Eu meu amigo, meu grande amigo, meu  
grande médico, o salvador de meu  
filho, inexpressível gratidão, e assim,  
entre outras, expressões que, a todo o  
momento, se ouvia do casal.

N'pergunta dos meus honorários pro-  
fissionais, respondi que nada lhes  
cobrava, visto como era esse o meu he-

orientadas para todos aquelles que, como eu, exerciam profusamente, ditas literarias.

Redobrarão os offerecimentos, e pediram-me entãõs licença para me fazerem um presente, oppor tuncamente.

Algumas semanas mais tarde, aquelle adeogado seguiu a' Porto Alegre, e, de passagem por Santa Maria, deu ao Jornal de Terra, de Nonal de aquelle, uma entrevista politica, havendo de consideravelmente a proposito de actualidade de de mesmo. Respondendo a' uma pergunta de jornalista, que versava sobre a escolha de candidato do Partido Republicano a' cargo municipal, assim se expressou: "O candidato desse Partido, no falta de homens, e' o Sr. Verguicio, que, si fôr eleito, farã uma pessima administracãõ, por seu seu mau carãõ, em medico mediocre".

Foi esse a unica recompense do meu esbaustivo trabalho!...

De como a paixão política define a  
ação dos homens como o vitriolo; de  
como obscurece sua memória, perli-  
ta-lhe a razão, embota e apaga seus  
sentimentos, como a cecidade, em si  
um exemplo frisante. Quando o  
homem tem caráter e fibra, reage e  
vence, mas, quando não o possui,  
commette as maiores indignidades des-  
exercicio humano!

Um fac deusse infame carnallice,  
que plasma um caracter, que re tracta  
uma alma e es tere tipo uma vida,  
negue-lhe ostensivamente comprimen-  
to, e continuamente inimizos.

- Em 1921, procurei-me, no consulto-  
rio, uma mulher, tipo de criada, com  
uma robuste memia de myes, ao collo.  
Fizem diagnosticos bacteriologicos: ble-  
norrhoea aguda: enorme corrimento  
de duros py, com forte mau cheiro.  
Indaguei de creanca; e. filha  
d'aquele politico: a Serraninha.



é agora, que fazer? Bincas a quelle cinco  
cento regeita a mim. cento e nojeito a  
fazendas? Mas, não era possível. Os  
meus sentimentos não permitto com to-  
mante injustiça. Dei aviso ao Sr.  
Ivo José Ferreira, proprietario de Pher-  
nacia Serrano, para que, como resolveu  
seus seus, sem a menor intervenção de  
meu nome, communicasse o facto á  
familia, prevenindo-a de immediato  
perigo. Ivo desempenhou-se de in-  
fancia, mas não occultou o meu  
nome, dizendo-lhes todo a verdade.  
No dia seguinte, o Senhor veio per-  
sonalmente me expressar os seus maio-  
res agradecimentos, e ali accome-  
teu a conveniencie de ser, no Hospital  
de Caridade, internado a quelle an-  
seio.

Continuamos minimizem... não podia  
me esquecer de parte de recebido...  
Passaram-se os annos.

Arthur Castano, em 1924, transpuz

a sua residência por S. Paulo, só  
regressando, ao Passo Fundo, depois  
de revolução de 1932, como consel-  
heiro jurídico do Banco do Rio Grande.  
- Viado de saúde, cheguei, em minha ter-  
ceira natal, a 27 de Julho de 1934,  
depois de promulgação de Constituição  
de República.

Na noite seguinte, às 11 horas, fui  
procurado pelo Sr. João Lavina  
enfurecido, que me solicitava, de parte  
do mesmo Sr. Castano, como visi-  
ta seguinte, pois estava com outra  
criança muito mal.

O nome odioso já havia grandemente  
desaparecido. O tempo, o encapamento  
anestésico, todo, me existia, de-  
trai e faz esquecer...

No começo neguei-me, mas foi tal a  
insistência, declaração de arrependi-  
mento, de confiança absoluta e de  
gravidade do caso, que, no entanto,  
aceitei todos os meus sentimentos

salaram - se ...

tra uma Langzeit dipterica, e o sono  
respectivos, applicado precisamente, deu  
optimo resultado. etc. mantida seguit,  
o laboratoriu confirmou a diagnostic.

Fiz apenas 3 visitas, e cobrei 150.000 L,  
que pagou.

Ho dias, aqui no Rio, em contram - se  
commeço me Camara Federal, onde,  
na presenca de alguns colegas, fiz  
referencias ao meu valor de medico...  
ao mesmo iero... contra tarde que  
nunca... valor para ell... para mim  
apenas sorte.

Rio de Janeiro, 25 de Agosto de 1935

- Laboratorio -

Ho, em Passo Fundo, um laboratoriu de  
analyses clinicas, que nada me offerece  
a menor confianca: e do phar me en-  
taes Ros. Nada quero discutir, e nem  
este e o logar proprio, a sua competen-  
cia, que para mim e grande, e para

outros, meus. Por mim, repeti, com  
meu confiança, e rogado tanto, de  
vós, para tal, e si não, vejamos os  
quatro casos pessoais seguintes, todos  
ocorridos em 1914, e que, a' sa-  
dade, comprovam aquella affirmacão:  
1) Joad de Lyra, conhecido e apreciado  
construtor, sentindo-se doente já há  
dias, foi a'quelle laboratorio, onde o  
seu proprietario examinou-se sangue  
para uma reacção de Vidal. Dois  
dias depois, por telephone, deu-lhe a  
solucão positiva de mesma. Em face  
disso, fui ali chamado, e pedi, por  
escrito, o resultado. O analista  
negou-se a attendê-lo, declarando tal  
soment, porque somente do meu dia-  
gnostico do mal de Ebberth, tã  
reacção se tomada negativa. Como  
isso é possível? Se começa sem, de  
pois não. Qual das duas é a ver-  
dadeira? E porque essa confusão?  
A real é a primeira - positiva - tanto

que, o laboratório Ernesto Ferrero, sob meu controle, a verificar em seguida. O motivo está em que não foi médico do distrito nenhum dos que com elle trabalhavam, procurando, todas as vezes que pude, atrapalhá-lo e criar embarços aos outros.

2) Sr. Celso Fiori, illustrado advogado, e, como João de Lyra, querido amigo, internou-me Sr. m. Teresa, na maternidade de Sr.ª Nathalia Bonella, onde, em parte normal, teve o Niño, seu primogênito. No quinto dia, appareceu, com ligeira reacção febril, um eritema puntulento. Sr.ª Nathalia, sem autorisação do marido da enferma, chamou um medico e mandou a recresção ao Nas, que com mim cou, tambem não por escripto, ter constatado a presença do diplococcus de excoisas. Não satisfeito, e muito contrariado, o Sr. Fiori admoestou aquella parteira, e me chamou.

folheitei e remetei, e não o pude  
olter, apes de retirados pediclos.  
tu mesmo, pois se tentava de uma serie  
accusarões, que poderia trazer graves con-  
sequencias, na presenca de Tristão Fer-  
reira, que preparou o plano, e de B.  
Alves, foy o exame microscopico da  
materia purulenta, e asseguro que o  
que não havia, foi mais cuidadosa  
procura, era bacillos de estirpe!  
} O Luc. foi Bothe, depois de uma violen-  
te colica hepatica, teve como coli-typhi-  
te infecciosa, que lhe atrou no luto  
area de dois mezes. e mais ou menos  
no decimo dia, por descarga de conscien-  
cia, pediu uma reaccão de Vidal  
Ocommam ao Ros por extracção de  
sangue, e só quise fazel-a depois  
de um tremor de frio, com o que  
não esteri de accordo, pois o enfermo,  
a não ser nos primeiros dias, não ce  
mais teve calafrios; talvez ali hoje  
amde estiversemos espuando. Im.

fiu, retirou-o. No cabo de uma semana,  
dei-me, naturalmente, o resultado negativo,  
mas vi de reacção de Vidal, como de  
homem-cultivo. Como o estado de Brutto  
se aggravae muito, accitui uma con-  
ferencia com o Dr. Lemos, e tivemos  
um encontro de opiniões, por isso que  
este pensava em um caso de febre ty-  
phoid. Nunca estime tao seguro de  
um diagnostico como esse. Pois bem,  
foi o que bastou a Nos, sciante de  
que se passava me conferencia, para  
mendar o resultado positivo, decla-  
rando que se agora o pudese bem  
apreciar.

Negativo? Positivo? Sempre a mesma  
causa... Em compensação, Tristan Fer-  
reir e não verificou bacillo de Ehrlich,  
nem me Vidal, nem me homem-cultivo.

4) Antão Bastos teve uma filha, de 9  
anos, com enfermidade de garganta.  
Atta di-a no primeiro dia de moléstia.  
Contra muito ruído, mas attra di-a de

ao desajo e a confiança de família,  
sem Nos e imediatamente retirou  
um pouco de secreções, dando, por  
scripto, o resultado negativo quanto  
a' diptérios. Diant' disso, não fiz  
uso, e sim vaccine anti-pyogena  
Broschettini polyvalent. A molestia  
aggravou-se de momentos a momentos,  
e, "malgré" tout injetou 5.000 uni-  
dades d'aquelle preparado, exigindo  
um novo exame microscopico, por  
Tristão Ferruc, que constata tou' bacillos  
especificos. O restabelecimento não  
se fez esperar, e em poucos dias tuihe  
acta, curado.

Os resultados dos exames de Nos  
eram sempre pae contrarias a minha  
pre-supposto opiniao, que, com cuidado,  
indagava, ou entao pae favorecer a  
dos seus medicos amigos.

Tou' s' mais que mal do do, e' pueres-  
tidade!

- Agora, para terminar, vou regist' a' aqui



um caso, de que não sou testemunha: sei-o  
por ouvir contas por calças.

O Sr. Bonino Pellegrini, desconfiado  
de seriedade de dos exames Ros, man-  
dou-lhe, em tudo de ensaio convenien-  
temente preparado, um sangue para  
reacção de Wassermann. O resultado  
foi este: +++ positivo franco. Ta-  
lun de quem não o sangue? De uma  
galinha...

esse caso, burrice é o melhor  
termo.

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1935

- Entre comandantes -

No revolução sub-regraduara de 1923,  
no dia 23 de Junho, travou-se um  
grande combate, o mais recheado de re-  
gido, entre as forças da Brigada do  
exte e as do Exército Libertador,  
comandadas respectivamente pelos  
generaes Firmino de Paula e Felipe  
Petrônio.

cruciantes embate, que durou das 9 da ma-  
nhã às 4 da tarde, deu-se no "Des-  
vio Grande", poucos kilometros de Bo-  
vista de Uchim.

Só as forças do general Firmino dis-  
pararam por mais de 80.000 tiros.  
Houve abuso de numero de mortos e feri-  
dos, de lado a lado, retirando-se,  
pela mata, as forças de Pastinho, para  
o Capaci Velho, e, vencidos, tomando  
o posto, as de Firmino.

Houve abaque sangrento, entre outros, se-  
lenten-se, de modo excepcional, o  
Capitão Luiz Eufezalberto, a cuja coragem  
e bravura rende e presta as minhas  
homenagens. Pertencia ao Estado espiri-  
to de quella Brigada, e, não só ali, como  
em Soldado, tem ensaio de revelar o  
seu sangue frio, tactico e valor. É  
um herói obscuro, e só vive, em  
Povo Grande, pauperissimo, merecendo  
de dignamente as suas poucas rendas  
procuradas de agrimensores.

Nessa mesma noite, eu, que ficava a dirigir  
de as forças de cidade, recebi pedido de  
urgente de aumento de munições, quasi  
esgotada, e mandei o Capitão Arnaldo  
Leite levar mais 50.000 cartuchos, fa-  
zendo, pelo resto, a viagem em uma  
locomotiva de Viação Férrea, com  
linha franca e a toda velocidade.

O general Firmiano deixou o povoado de  
Rio Vista, regressando a Paro Fundo,  
em menos de 72 horas! Não com-  
preendi, e não compreendo até hoje,  
aquella attitude: superioridade de mi-  
niro, de armas e de munições... e  
o combate tornou-se mental e não teve  
finalidade pratica, pois abandonou  
um ponto estrategico de importância  
capital, e os adversarios, este facto, de-  
bilitado tomaram movimento posse,  
fortificando-se cada vez mais. O seu  
regresso foi tão precipitado, que  
deixou, naquelle local, um hospital  
de emergencia, sob a direcção dos

tres médicos libertadores Sr. Caldas,  
Sr. Spanghaya, e o Sr. de Aguiar e  
Caldes de Alencar, para mais de  
50 feridos, alguns graves.  
O Governo Federal que, directamente,  
não se envolveu na luta, havia de-  
terminado, em todo o Rio Grande do  
Sul, umas estas zonas, denominadas  
mentras, entre as quais as linhas fer-  
reas e respectivas estações.

No Passo Fundo, quartel general das for-  
ças provisórias, estava, como chefe de es-  
ta, sediado o 8.º Regimento de In-  
fantaria, do Exército Nacional, então  
sob o commando do Sr. (Sr. Sias  
Pompilio Pires, official de cultura e  
de brilhante carreira, mas que se  
entregava, de modo lastimavel, ao  
uso e ao abuso do alcohol, sob  
cuja accção vivia constantemente  
commettendo os maiores escandalos.  
A' pretexto de inspecção da zona  
nossa, requereu uma trem especial,

, foi ali' Boa Vista de Tredeguas, e ali  
foy embarcar os feridos da Brigada do  
Noite, conduzindo-os para Passo Fundo,  
onde chegaram ao escurecer.

O general Firmino, avisado por telegram-  
ma, aguardou a chegada do trem para  
recher os seus soldados baleados, mas  
o Sr. Col. Inias não os quiz entregar,  
trazendo-os entre outros, um, que parecia  
ter sempre em suas veias turba de  
pimenta, e outros, alcoolizados, violentos  
e desamparados de disarria, em plume-  
gare, com baixado palavreado, mis pro-  
prio de homens bem educados, que  
se presumem ser os de elevada posi-  
ção: Firmino exigia os dentes, Inias  
opponha-se á entrega. D'ahi passou  
aquella á ameaça de emprego de for-  
ça, e este de resistencia e revide  
immediatos. Cada qual mais temeroso  
e emperrado, já se como questões de  
capricho. O escandalo, de mais lous-  
so, chegou ao auge: o general Firmino

mandar formal os 1.º e 3.º corpos provisórios, com mandados para Victor Bunker e Valentin Dutra, aliás de este lado, e o 2.º (o 1.º de trás, na frente, o 8.º B. I., que chegou a arrestar as duas metralhadoras.

Nesse interim, resolvi intervir, e o fiz, com serenidade e com energia, de igual para igual.

Fortemente segurei a ambos pelos braços, e convidei-os para um entendimento amigável. Sendo logo accedidos, e entraram os tres em um vagão desarmatado, em linha auxiliar encaixada, e propuz que os feridos me fossem entregues, por não que eu não pertencia a nenhuma força nem outra: eu apenas medico, e cumpria-me um sagrado dever de humanidade.

Valendo-me das melhores tentativas, fiz-me do horror que se estava passando no interior d'aquelles carros, e de urgencia a accão de cirurgião; fiz

sentir as dores d'aquelles infelizes, de gens  
de millhor sorte; foy comprehendes a um  
meu responsabilidade moral que se  
fazem attonido de por aquelles viduas  
humildes mas merecedoras de compasso,  
e ainda a responsabilidade criminosa  
na foy um estupro de sangue quente,  
de consequencias as mais tragicas;  
a questao dellas não passare de uma  
tempestade em copos d'agua... discuti-  
tio-se foy vaidade, em quanto os  
meus patrios soffriam e morriam.  
Come foy encombido, sem nome palavel de  
indecisão, e se eu decaum immediatamente  
mente com as minhas ponderações,  
e ali mesmo lavradores e assignamos  
uma declaração, em que se consignasse  
ficarem todos os fidejantes sob os meus  
ordens directos.

As foy cas foyam retiradas, e em 6 annos,  
tambem os tres, nos carros, sob o  
luz de portatiles lampadas electricas  
a contar os baloados, um dos quaes

já havia fallecido.

Nam 57!

Tive eu mesmo, ás 9 horas, a retirada dos feridos, em peduclos e em auto-movias  
nas horas, improvisamos pequenos hos-  
pitais em algumas casas dos habita-  
des, proximas do Hospital, que mais  
mais comportava um doente. Não  
pouco deixei de escrever aqui, e o fazo  
reconhecido, que como raparigo por  
nome Chiquinha, dono de uma casa  
de tolerancia, de como pensão de  
mulheres, foi com que todas essas  
doentes passaram os quartos, cello com  
do feridos, servidos por elle mesmo,  
e por sua conta propria, com o manin-  
gelo.

As senhoras de Parro Fundo prestaram  
muitos serviços: organisaram-se  
em grupos de enfermeiras, que se  
reuniam com verdadeira dedicaçãõ:  
Não sei de feridos melhor attendi-  
dos: cada qual d'ellas primava



meu requieles dos enidos dos...

Todos, inclusive a Chiquinha, praticavam a santa e boa caridade, e já o disse o poeta e orador argentino Bolívar Roldán: se Deus s'abre as portas do céu, praticar a caridade s'abre as portas do Paraíso, 27 de Agosto de 1935

De como se prende um homem - Não vou contar dos meus livros, perdidos aqui ou ali, que me levaram ao cárcere, logo depois do derrame de amentes de revolução paulista, de 9 de Julho de 1932. Fize um enorme libelo accusatorio, e a qui não s'ó o logar proprio para o seu archivo. Dizei apenas duas causas: 1.º) a solidariedade que emprestei, e de que não me arrependo um só instante, e S. Paulo, foi a cause directa da minha prisão, de qual sahi tão ou mais do que de que quando en- trar, e 2.º) me requieles dos enidos dos...

emprego, em Paris, França, o tempo sob a  
direção dos chefes tomados Shines, han-  
no hinc - Vagabundo puta, feitos nas  
maiores intrigas, trações e misérias.  
das codícias e nos horrores de gente  
menor criminoso ou louco.

Humberto de Campos, fazendo, esta vez,  
um estudo sobre a Alemanha, escre-  
veu: « Os cadáveres em putrefacção  
têm, cada vinte e quatro horas, o seu  
verme novo. A civilização aproduz.  
Hitler é o verme do dia » Pois bem,  
aqueles tipos, entre outros de menor  
virulência, foram, nos primeiros dias  
revolucionários, os vermes de minhã  
terra e das suas cavalheirescas tra-  
dições.

Foi um luminoso dia 5 de Setembro,  
anniversário de minhã filha eparia.  
Em casa, preparive-se, para comu-  
moral-o, um almoço melhoado, e  
o fitido estompa-se com essas  
physionomias.

As 7 horas da manhã, no meu Buick,  
quizado pelo chauffeur Caridade, saí,  
com o meu neto Luizinho, para os  
meus affazeres de arvoredo, vindo ao Hospi-  
tal de Caridade, e depois ao convento  
N.º 10 fui, como de costume, à tri-  
na evarisical, palestras com o Hy-  
ran, presado primeiro amigo, e ver al-  
guma novidade de litteraria ou sciencia-  
fica. Estava mesmo preocupado,  
folheando um livro de Villi, quan-  
do, de súbito, se appareceu sorrin-  
dote o Sr. (C.º) Veredino Camargo,  
commandante de um corpo proce-  
rio, armin se empressando.

— Sr., vim chamar a urgente. O Cor-  
nel Valguinios está gravemente enfer-  
mo. Não sabe que o Sr. tem muito  
serviço, mas pede, com empulso, a  
sua presença, porque é uma questão  
de confiança absoluta e de grande  
amizade. Vamos depressa, Sr., o  
homem está mal.

Já no interior do meu auto, pergunto:  
"De que se trata esta, e o "provisorio"  
em referencia ao de daro que o seu  
comandante passava mal a noite,  
com febre, vomitos, dores muito vio-  
lentas do lado direito do ventre. Deian-  
te dessas informaçoes, era natural que  
pensassem em um caso de appendicite,  
e devo confessar que no meu ser tra-  
vou-se um duelo intimo, entre cerebro  
e coracao: o empimento severo do  
sagado deu do medico e o recon-  
dito desejo do homem mal doente.

Revolvi, supereminente, em penhas os me-  
lhores esforços, no sentido de seu res-  
tabelecimento. Assim, nesse animo  
sacros, chegamos ao quartel, onde ve-  
ria Tapalisco.

Logo de modo desconfiar, completamente  
calmo e tranquillo, dentro dos alti-  
vos dogmas da profissao, penetrei  
em um vasto apartamento de 3 janal-  
las lateraes, 1 porta para um gabi-

meto 2 fac um corredor.

Ahi, sentado na cama, com o estovello apoiado em um meigalho de ley, e com a fac palmeira da maõ direita na frente, de olhos cerrados, estava o Coronel.

Camin horramente, com o maõ no seu hombro:

- Então, Vaguelmeir, está melhor?

nte, dando um sacote de carne, em garbo bores e amiapeada, com os olhos faiscantes de colera:

- O Sen. está' preso...

tra a sentença. Em cada janela apparecem dois soldados, de fuzis engatilhados com portarias pare o meu pesto, e em cada porta um official de revólver em punho.

Não se per tã bei.

- refunde atinar, Coroneel. vyatare' com homem de quo. Não tã bei modo de suas armas. Não se avestray que esconde a cabeça, no livro do perigo.

hastinas tad vi a sua indignidade,  
atrabando-me, por est covil, de modo  
infame, que plumeo o seu caracter e  
i o espelho de mirraavel situacao,  
a que chegamos. De mim, fuiv, mas  
cursei mais nem segue um nome  
nyllato. efande agora atisar.

Revele-me bem dessas expressoes.

Alguns soldados baixaram as armas.  
Estã me retrucou, mas nos seus olhos  
vermelhos, de pupilas dilatadas, per-  
cebi todo o odio que lhe ia n'alma,  
e no suo boco secco, semi- aberto,  
todo a sua miseraavel vida de...  
sangue.

exortou-me em tal grammica, que mand  
li; fez-me algumas perguntas, que  
mas respondi; pediu-me o revolver  
me, entreguei-lhe.

Fui então conduzido, em estado de  
rigoroso incomunicabilidade,  
por um quarte de sobrado, que per-  
tencem ao Sen. Polydoro de Albu-

que que espartinas, ao lado do 8.º N. T.  
dois mezes dias, as cadias em desman-  
o do prezo politico, entre os quees  
o meu filho Bay, mais tarde demittido  
de arbitrariamente do cargo de notario  
pelo general Thomaz de Castro e, pou-  
os dias antes de reconstitucionaliz-  
sação do Paiz, reintegrado por  
aquelle interventor.

Uma mezo o negro do Caçil de es-  
capou: foi arrancado do auto, em  
plena rua, quando eu dizia minha  
esposa, desesperada, ao quartel...

A boresca passou... restam destros-  
cos e indelencas e ca trizes... os  
bons made tem a temer, mas en-  
dem-se os maus, porque si bem  
esto que quem com ferro fere,  
com ferro se si ferido.

mas ha made, principalmente em poli-  
tica, melhor do que um dia depois  
de outro... aqua demos...

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1835

Um coqueiro e uma touceira  
promette a mim mesmo, por hygiene me-  
sal, de não mais brata, nestas evotas,  
desses typos, cujo barriga sente pelo co-  
razão, e cujo estomago pense pelo cere-  
bro, fichinas visas a exigis mercenrio...  
vem muda de pessoa e lava as mãos...  
dizce os entregues a' sua propria ferme-  
tazão putrida.

Sempre sou muito preocupado com os  
meus dentes, com quem sou identificado;  
quando, em estado grave, não me finto  
de vel-os diversas vezes, a qualquer  
hora do dia ou de noite, e, a' propor-  
ção das melhorias vem, pouco a pouco,  
me afastando. Por isso, tenho sido  
criticado at' por gente que não sou as-  
suetos bem.

Uma das causas, que mais e fundo e  
dolorosamente, me fez os sentimentos,  
e' trata de evanço, cujo mal suspiro  
serio cuidados, e poucas esperanças  
tenho de salvação. Como me dá vel



semelhante soffimento! Tanto cuidado,  
na fide de deus peguinhos enfermos,  
cuja defesa de vida me si' confio de.  
Chego, afinal, a dedicar-lhes sin a  
amigo de.

Tanto, deusas, o morte dessas tuas  
creaturinhas, e mais gosto de apontar  
as rosas do meu jardim.

Quando vejo um esquite, que mais pare  
ce um beijo, vem-me sempre a me-  
morie os versos de Guerra Junqueiro:

Oh! mais que tuas filhas!

Oh! mais fide deusas!

Quando elles morrerem peguinhos

tu faltar-lhe o cuidado de banhar rosas...

tu deixas, deixas vos as andorinhas,

tu busca das paragens luminosas

diges que o medico, que o clinico em

qual, que a curigead, de tao habitua

dos de nos as miserias de vida e

do corpo, são risos curios. Nos ulli-

mos, ati' applicadom-nos de aconquinos.

-s! furo ergame, mas he mantisa manin.

é uma brutal offensa, que nos aturam á  
cara. Não somos sem educação e sem  
alma! Somos humanos como os outros,  
tem humanos, quizé mais humanos.  
Serem dramas pungentes, quando se a  
vida alonga os braços para a esperan-  
ça, diante da grandeza do nada e  
na expressiva phrase do notavel e  
saudoso professor Francisco de Castro,  
quantes deos tremendas, atropes e  
putas, diu'des cruéis nos martiri-  
sem e entros.

Apesar, porém, de tudo isso, não posso  
concordar com a maioria dos concei-  
tos do Sr. Veressayoff, nas suas "  
Confissões de um medico". Ha alli  
muito exaggero, e mesmo como ponto  
de maldade.

É um monstro, si um desgraçado do  
inconsciente ficaria impassivel em  
face dasas terriveis tragedias

© Dr. Jayme Pozz, cirurgião chefe  
do serviço de cirurgia e gynecolo-

ga do Hospital de S. João Baptista, em  
magnifica conferencia proferida aqui no  
fim de Janeiro, em homenagem de "Caso de  
epidemia", assim fallou: "No contra-  
rio do que s'erecisa geral, a sensibi-  
lidade do medico cresce no rasoar  
dos annos decarriados de exercicio  
profissional; tem, porim, necessidade de  
de aparentar tranquillidade de, que  
este longe de sentir e, se' por isso,  
a sua turtura mais intensa se tornara  
O Sr. Faure, respectado e acreditado  
médico francez, e creveu, de com a  
feito, um brilhante estudo, que se  
nomina: "L'âme du chirurgien"  
é um trabalho primoso, illustrado de  
de observação, cuja leitura, por  
mais que se faça, sempre agrada,  
e, por vezes, commove visivelmente.  
Sejam o que disserem, perguntem o  
que quizerem, julguem me como  
entendarem, mas a minha verdade,  
pelo meu feitor moral, é que eu

em b, soffro com os meus deutos, e  
vob, com alguma festiva, pelo seus  
restabelecimentos.

Pouco mais, a parte mais tenebrosa, mas  
quize a acco bondadosa da profissao,  
si a metallica: julgo-me diminui-  
do de meu valor, abaticdo de este  
nivel superior, quando recibo dinhei-  
ro por pagamento, e, si assim o  
fazo, si obrigado por superiores ne-  
cessidades. Si faze ricas, com segura  
garantia de minha subsistencia e dos  
meus, trabalharia sempre gratitamen-  
te, no exercicio de um verdadeiro  
sacerdocio.

Atanca duzei de attencoes a um deo  
modo de pobre, pae quem meos  
dedico especial attencoes e cuidados,  
e quantos vob e poucos que ganho,  
em consultorio, entrego-lhes para  
satisfazer suas despesas, de momento.  
Mas quero, e não o farei, exempli-  
ficar meus factos: a esmola cantada

perde, por completo, o seu valor.

Passo apenas a narrar duas simples  
ocurrencias, dois dramas, e misserias  
dramas, que muito me impressionaram  
e muito me fizeram soffrer.

- Um certo indico deus casado, tem quize-  
to (!) alto funcionario publico, e que  
frequente, com assiduidade, a melhor so-  
ciedade local, tem a tenaz morbidez  
de perseguir mulatarias e negrinhas,  
por semanas, mezes e annos, até enre-  
quis a seu malheor fim, e lan do-  
do-as pouco depois. Apontam-se ali-  
tany duas dignas delles, atira das  
por elle no mar de visio". E' um  
traite obscuro, tanto mais violenta,  
quanto mais fecha de a vir,  
Inamaron-se de some creolinho, e tan-  
foam as promessas, os enleios e os  
engodos de melhor vida, de 4000-  
quillidole, de parto tem esta e ali  
de luas, que a misera se lhe entre-  
ga de corpo e alma.

Os amigos, como se costumava acontecer, tinham de correr às mil maravilhas, e em uma rua de rosas, mas um rapaz tomou a parte referida Brasil: « a mulher é o fruto proibido; uma vez alcançada é logo repellido »

O pseudo-amor, amor de sem tejeitas, floresceu em um filho, forte e robusto garoto, filho de lodo.

O homem já estava farto, e abandonou a casa em seu próprio destino.

Todas as suas pobres illusões evaporaram-se, como ether.

Desconhecido, na miséria e com um filho!

O seductor fugiu della como o diabo de corpo, e mais lhe dava, nem sequer para o filho, alguns mil reis.

As necessidades augmentavam dia e dia; e atirou-se ao trabalho, transformando-se em lascar de lava. atou que se permitia no fundo de abismos, ficava em meio, apressado de ser muito arreliado da pobre piratas de epocha.

Noz dois annos a criança teve serapico,  
, d'ahi, sem dicto e medicamentoso curado  
de, uma dupla ophthalmia purulenta e  
cegueira dos dois olhos.

Nem assim o seu querido deu sentiu algum  
remedio.

Foi entao que vim a conhecer mãe e filha,  
em uma consulta: mãe mais havia a fe-  
ze e, sem prantez, debulhava as avetas  
de seu rosario de martyrios. Durante  
dias, não me salua da memoria e  
estado de desespero d'aquelle infely, e  
o olhar macabro de seu querido filho;  
nhu: fil-o baixa as palpebras, e que  
budo criança; fil-o levantat-as, e  
que horrorosa criança!

Tres annos mais tarde, o chauffeur Angelo  
veio me chamar para attende aquella  
menino, em uma fric e diversas manobras  
de vivermos. No cabete, memos tito-  
cas, nas proximidades de budo de  
sumo a pal, havia facto de tudo, desde  
as esbetas as alimentos.

O doutor lhe deu, como sempre, um  
to me vellos ti-pos

Fui a minha casa de banho, e  
lho, e, no meu auto, ensaio phisico,  
particular o quarto, para o Hospital de  
Caridade. Eu mesmo era lho um qua-  
to de 1.º classe, e mandei fornecer  
do que fosse preciso, medicamentos,  
injeção, cataplasmas, ventosas, balne  
de oxigenio, etc., recomendo de  
referencia todo o cuidado e todo o cari-  
culo.

Tratava-se de uma pneumonia dupla.  
Entre a vida e a morte, delirou, sem  
pre pedindo brinquedos, durou uma  
semana, quando comecei a melhorar.  
Apesar das vezes pensava eu na vantagem  
de morte para o proprio menino.  
Seria um desgraçado, e mais, na vida,  
mas a minha obrigação era tentar  
salva-lo, e, graças a Deus, salvei-o.  
Como continuei, na convalescença,  
pella em brinquedos, fiz-lhe, como



...nãtia, uma grande surpresa: trouxe-lhe  
folhas de vidro, esmeralda, lambois, cainas,  
mho de murice e um cavalinho de bronze  
etc. A sua algibeira foi imensa; segun-  
tando-me uma a uma, tomou-me as  
palmas, batia com as bolinhas, como me  
outra, perto dos ouvidos, e tudo isso  
rindo e olhando ao mesmo tempo.

Os meus olhos encheram-se de lagrimas  
Tive alta ansiedade, quando os seus braços  
quedou e a minha capa.

Quando dei t'ra a conta; importava tudo  
em 600,000 \$ e fui ao editor respon-  
savel, a quem tudo sereno e mimimen-  
samente expuz, com a declaracão de  
que, se não a quizesse pagar, eu o  
faria. Ouvia-me de cabeça baixa,  
e entregou-me a quella importância.

Trize-lhe mais duzentos mil reis, de  
serviços profissionais, que tambem  
satisfiz immediatamente.

— Agora saite, meu patriar, que esse  
note de duzentos mil reis i'pare mais...

é para a mãe do seu filho... e em  
baixei no auto.

das descrevo a scene de entrego... sin-  
to a andar... o garoto, por ordem de sua  
mãe, com as mãosinhas a tocar  
no ar, a procura das nuvens para  
brujal-as... fei su guerra trípica as  
nuas.

- O fact, que acaba de relatar, ocorreu em  
1931 e o de agora, vinte annos antes.

Parece-se com uma família, tam bom pau,  
penosa, residente em um casarão, do feio  
bairro de radica, onde a tu her authors,  
enfando vistas, tem publicado em quasi  
tados os laus.

As 2 horas de madrugada, de uma fria  
noite de lua cheia, fui attende a uma  
menina de 6 annos, que estava nas suas  
ultimas horas: o bacillo de Koch  
bavio-llu correido os dois joelhos  
quelados, e o seu estado era descrepe-  
radiv.

estaque quarto, mal illuminado por

pequeno e promacento condicio de honor  
me, entre humoptyses frequentes e abun-  
dantes, a probabilidade si' pelo uma causa:  
"e eu quero uma boneca"

Talhi entao, e fui, quasi correndo, a um  
negocio proximo, em cuja porta bati for-  
temente, attendendo-me com voluntade e  
proprietario. Comprei uma boneca, creio  
que por 300,00 e 2 e voltei, quasi cor-  
rendo.

A enfermidade, que era tao somente um furo  
de ossos, excu lou-e, e muito, Trizendo  
de vermelho, original, "reuzi", a causa  
da risosidade bonequinha  
Dexei assim, no satis fazas de seu gran-  
de e ultimo desejo.

No outro dia, cobertas de nuvelas floras,  
as duas bonecas foram pintas, lado e lado,  
enterradas, no mesmo covão em ho ban-  
co, brancas como as garças, brancas como  
a innocencia...

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1935

- O José -

D<sup>o</sup> Eulino é uma senhora sactiva, descendente da tradicional e digna família Gornide, de cerca de 40 annos, muito pobre e que entrou para o Hospital de Caridade, afim de fazer uma operação de fibrose uterina, e mais que já vi, e que, pelo Sr. Benoni e por mim, foi praticada, com exito.

Nesse tempo, 1928, aquelle pio estabelecimento, que não tinha as habilitações modernas de hoje, de cursos especializados, necessitava de uma mulher seriosa e activa, para ser directora, e melhor não se poderia encontrar que D<sup>o</sup> Eulino, e, por isso, tomou posse do cargo, que o exerceu por 4 annos, com seriedade, dedicaçãõ e amor, fazendo mais do que o que se puzesse completar a indiscussão.

Entre as virtudes que esboçavam o seu caracter, salientando-se a bondade. Agora, o quanto tem de boa, tem de feia.

Por uma madrugada de calor, chuvosa e regularmente fria, ouviu um esturruado de choro frequentes nas escadas de entrada principal, e foi ver de que se tratava: um menino, de 3 para 4 annos, semimurto, espalhado no pavimento, e, ao levantar-se, o pobresinho só gritava: eu não me surri, não me surri!!

Leu traço um bilhete, não se deu conta de qual quer.

Vestiu, agasalhou, alimentou e fez o de mais, foi a sua primeira preocupação.

Pela manhã, aos testes, repetia, sempre apavorado o eu não me surri!! e, por algum tempo, assim procedu, até que comprehendu a inutilidade de phrases, pois ninguém lhe tocava, ao contrario, só se cercado de carinhos e de agredos.

Deprehendeu-se depois, claramente, que era uma criança muito maltratada por seus paes, que, por qualquer causa,

a separaravam.

Interrogado, somente declarou ser seu nome João - que seus paes, eyp no me mais sabia, moravam muito longe, mas dando outras informações úteis.

O garoto, de nome ludo carinhoso com expressões ocher de intelligencia, puz molestia congenita de columna vertebral, e paralytico das pernas.

D<sup>o</sup> Tulino, amestado de por mais, descreve a si em seus dedos: remedios, rampas, boia quada, carrinho automatico, etc.

Affecçou-se tanto a nós que, a elle chama de mãe e o mim, de pai.

Uma vez levou o menino em mim ha casa, e, orgulhoso de seu tchê grande, contou, toda resenha, esse historico, e se, formalmente, filho, de pro. posto, esta pergunta escandalosa:

- eypas D<sup>o</sup> Tulino, e eu que mais me lucto quando foi isso...

Quasi morreu de vergonha.

O frei's' e maior, ou melhor, e mesmo os  
contos de D. Salvo.

Acompanhe-o por toda a parte, em par-  
ticular o seu carrinho

A ultima vez, que o vi, foi nos "ca-  
salinhos", e mandei o Luizinho le-  
ver-lhe uns doces: recebi, com satis-  
facaõ immensa, das graças de um  
estupido palhaço, e, principalmente,  
das de um anciõzinho

Uns paes nunca se manifestam. São  
gracchos!

Recorde-me, e venha a saber, que li  
num conto "refugio do Céu" de Hum-  
bert de Campos, a proposito de uma  
creanga tambem enfeitada, estes con-  
ceitos: "De qualques milde, mere-  
ces que todas as mado de terra jor-  
tam as mãos, rezando pelo teu des-  
tino. Todas, menos a tua. E que  
todas os paes te deem boas graças.  
Todas, menos a tua"

A Mãe D. Salvo só tem uma a

presença, não me sustinha: eu não  
de Joo, e com que direito o faz!  
Aquele miúdo, e algum paralytico para  
elle e' tudo: bebalhe e vive ao' peze  
ello.

Tua mãe de ti, Joo, me diz em que te  
faltas a mãe que conhece e ama?  
E, mas me des vido, acompanharia  
a tua existencia, procurando sempre  
saber a tua desgraça... sou o pai  
que elle conhece.

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1935

- Passou pelo vido e não viveu -

Logo de acabo de ler, neste momento,  
o V. Nacional, de 12 de agosto, foi  
inhumado, no dia 10, em Parro Fim  
do, nome da querida terra natal, de  
brisas constantes e cantantes, e meu  
amigo e correligionario Joo Evange-  
lista de Oliveira brinca, por alcumbas  
e Jango brinca.  
Este homem, que se passou pelo vido e



não viveu" parece ter sido um signo fatal a perseguição impiedosamente; de forte, rico, casado e feliz tornou-se doente, pobre, viúvo e desgraçado: brega no mar de sangue um resco-  
dito inimigo, e me abna, um cruel destino.

Com o casamento com frangido, vi-o, algu-  
nos vezes, em grande ataque de epi-  
leptia, e, entre um e outro, lastimavel  
no o seu estado... chorou muito, muito  
mais do que ri.

Foi geas de Guilherme exposto, e mais  
puro caracter que conheci, e profundo  
casamento, de novo, com uma irmã de  
sua mulher, que, a isso, formalmente,  
se apoz.

Em repulsa ao o ponto neuralgias  
dos seus padecimentos nervos, e,  
por vezes, em confidencia, revelou-  
me o seu grande amor desprizado.

La uma feita, appareceu-me, em  
plena agitação, no consultorio, um

companhia de seu cunhado Ernesto.

- D., o Jango está muito nervoso, e  
carece de remédio.

De prompto, retrucou:

- Não, D., de remédio eu não neces-  
sito; o que eu preciso é de irmã  
della... e, num repetido "fistão"  
balucando sempre a mesma causa,  
cabis, em desespero de pronto, nunca  
adule.

reforce o Jango, e a morte infundic-  
he um horror momentoso, aos 68  
annos... e ali mirra, fule seu soffr-  
mento tão duro, fule sua tortura  
tão grande e fule seu martyrio  
tão demorado, a vida lhe foi in-  
grata... jidiou com elle, que nun-  
ca fez mal a ninguém, mais Deus,  
na sua subdoleza infinita, sabe  
o que faz, e a nós, miseros mor-  
taes, sempre acatar, sem revel-  
tar e sem blasphemias, a tra-  
jectoria, suave ou áspera, que

Ulle nos traçou no terra.

Say a' me alma de soffrer!

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1935

Uma tragedia

Um primo meu, rapaz de esmerada educa-  
ção, de gênio alegre e comunicativo,  
descendente de respeitável família de  
Povo Favela, contraíu matrimonio, em  
1910, com destreza sulavita, residente  
no povoado de Páhuio e favela de, actual-  
mente parte do município de Casimiro.

A lua de mel e os primeiros meses de  
convívio - se me maior felicidade:

«Lutávamos, quando estávamos, escreve  
Historia e fôrça, brilha tanto quanto o  
ouro»

Por occasião do primeiro parto, foi  
reconhecido de um gravissimo at-  
que de colera pica, que, por um trig,  
quasi a levou a morte.

Consegui, no entretanto, salvar minha  
filha.

de fim de tempos depois de parto, o  
marido me prooveu por referir que  
me esposa, tãõ apavorada ficãõ, que  
nem mais quãõ permitti o acto car-  
nal do amor, com medo de nãõ se  
quãõ guardar, nem sentido, e que  
recuse esse definitiva. Sei-lhe uma  
serie de conselhos: immediate a absten-  
dãõ lavagem vaginal com antiopti-  
cos, uso de camisa de Venus, pessarios  
de borraõha, preparados com thymol  
e quiniãõ, mas tudo foi baldado...  
a negativa esse formal, terminante,  
implacavel... jamais condescenderia.  
Iniciãõ-se entãõ a tragedia conjugal,  
que foi ali a ameãõ, que se serviu  
para augmentar o mal.

Estavam os acontecimentos sobre si,  
quando a meiora falleceu em conse-  
quencia de meningite aguda.

Diante do desastre meior, a lucto  
meior com poucas, pare, logo depois,  
recusãõ de ser meior activa.

hambui então a sítuação de velhos e  
respeitáveis senhores amigos, eijos, em  
velhos foram repellidos com indignação  
e com rude frougueza.

Já um anno fazia, e o pôde mais  
andare desesperado, tanto mais quanto  
amove leuamente a' pira e lade espe-  
sa, e a sua negatividade mais o emitaro.  
Perdi de todo a esperanza, engettado o  
ultimo recurso, em profunda desillusão,  
resolvi procurar emi salvado de des-  
carga, quebando, deo modo e modo  
sua vontade, a decantada fidelidade  
de conjugal.

Afastado de meo, recorro de ser va-  
to em lugares suspectos, e, principal-  
mente, recorro de ser emittado de  
por demora venessa, procurei em  
entre primo seu pai em companhia a  
nessa estado, que bom descanheio.  
Está, solteiro, pirata e covarde, lambrou-  
lho como um thezouro, que andava fa-  
zendo certos favores, na ausencia do

marido em viagem por S. Catharina e  
Pernambuco, e tudo, entre os tres, ficou  
devidamente combinado.

Apesar de o reservado "esse metter a  
uma depravada, como se he tua, como  
devesse: em pouco tempo, com segredo  
fazer a direita a "rainha" de mais  
bairras lapasas.

A' hora marcada, e de noite, lá se  
foi o meu parente.

Acabei em, pouco, que o marido tratou  
de se bater do meu procedimento  
de companhia, e chegou, pouco an-  
tes a' cidade, escondendo-se nos  
fundos da casa, para de si mesma  
verificar-se com os seus proprios  
olhos.

Neste batem a' porta, a mulher atreu  
de incontinente e, quando se cor-  
redes, já aos beijos, surge aquelle,  
de respirar.

Estaleu o escandalo, desabou a  
tempestade em a casa diuha, espavida

corria para um lado, e o outro para o  
meio da rua, sendo-lhe desparecidos qua-  
tro tiros que, apressa de encuri daí de  
mort, cecesteram todos: um, na região  
humeral superior esquerda, com fractura  
osso; outro, na massa muscular de  
uma das pernas; o terceiro, sem  
chegar ao primeiro, no outro braço,  
sem fractura e o último, na alti-  
ra da 4.ª vertebra lombar, saluando  
na fosse ilíaca esquerda.

Todos os tiros, de revolver calibre 38,  
foram de duas pólvas cortas.

Feito assim, e crimiinoso, calosamente,  
montou a cavallo, fugindo, e delib-  
nunca mais se teve exacta noticia:  
consta que reside em algum Gorce.  
O ferido, em pessoas com digna ge-  
nera, foi operado por um dos meus  
Dr. Almeida Pereira e Jov. Agostino  
Gomes, na sua propria residência  
particular, por um que, nesse tempo,  
não havia hospital.

O habede, em visível estado de perturbação  
e sua febre bruta e mais prodo facto e  
semi-consciente pelo abom clante pe-  
do de sangue, com tou tu do, sua presen-  
ça de família e de curvos, culpa-  
do a esposa, que, pallida, de pectus  
e em legimas, supplicava, de modo  
portar, pedida de seu procedimento...  
e as scenas mais commoventes tive-  
ram lugar...

N' 1 hora, a operação estava terminada:  
damos-me que se tuamos o to a lca  
mitos terminos perfurados e que, de ca-  
vidade peritoniaal, retiramos como  
ascarus lonbricoides, que alli penetra-  
re por alguma d'ellas aberturas.  
Escolheram-me para passar a' morte,  
atendendo ao enfermo.

N' 4, discarado, a' calcansa, come-me  
minha esposa, sahi com momento  
para tomar uma chiacca de café.  
Quoi, logo após, com estomago do, e  
vivi no quarto.



Que se passará ?

O enfermo pedira, insistente, a' seu irmão  
que se retirasse um instante, para pres-  
sara-lhe uma exploração interna com a  
muita. Aquella o fez, mas ficou, a' pe-  
to, espionado. De tal perseguido, man-  
dou a fechar e, nesse momento, fe-  
zende esforço supremo, sacou um  
revólver, tomou 38, debaixo do  
colchão e, rapidamente, mettu-o na  
boca, dando as gatilho: o projétil  
penetrou na abóboda palatina e  
saiu no alto da região fronto-  
occipital esquerda, incluindo o  
quadrado da carne de massa encefálica  
lucida.

Após dantes de poucos minutos.

O quadro de dor pungente é indes-  
criptível.

Uns bálsamos, e bidos com orfício  
de salado!

Atém, de modo tão violento a tão des-  
tado, pelo suicídio, terminou os

os seus dias, e um quasi de parente,  
cuja memoria evoca com respeito e  
com saudades.

Eu tenho a convicção de que: não sou-  
cedo a suprema offensa a Deus, não  
sou de modo que lhe seja comparável;  
nem a blasphemia, que eu supponho  
a suprema offensa a' saguão; nem o  
patricidio, que eu acredito a supre-  
ma offensa a' humanidade; nem o  
matricidio que eu presumo a suprema  
offensa a' natureza... » mas Deus,  
cuja bondade e misericordia são inen-  
gelláveis, em face das derrotaes  
e especialissimas condições, occa-  
sionaes e determinantes, pro e contra,  
já o perdooou.

Pouco me resta agora a dizer para fins  
estas as considerações, que me permitti-  
fazer áessa dize impressionante li-  
gada.

A vida, liquidada os seus interesses  
commerciaes, retirou-se, no fim

de algun temps, para a casa de seus  
pais.

O mundo, i' este, dá muitas voctas im-  
previstas e, parece incrível, e viro,  
tímida rebel'ada dos deuses coque-  
gues, casou-se, tres annos depois,  
com um rebel'ado medico e talano!  
Vivam, as que parece, num b' folio...  
mas não tem filhos...

Seguidamente, quando os mijs fin-  
tinhor, socialistas, todos encunados,  
ocorre-me á memoria este pergun-  
ta terrivel e maldosa:

- Como se arranjara o calhaço?

Se'elle mesmo seia capaz de res-  
pondel-a... e penso-me entao a  
philosophar sobre a natureza do  
psychologo feminina.

A machos, em a altura e analysis, sempre  
foi, i' s' seia, eternamente, um encl-  
e favel enigma p' thores es...

Paris de Janeiro, 31 de Agosto de 1935

- Advogado d'ougue -

do tempo em que as promotorias publicas  
da comarca de Paris France, o Sr. Lamoignon  
conheo Brazos de Rosa, actual desembargador  
do Superior Tribunal do Estado  
de Rio Grande do Sul, foi, um dia,  
por acaso, assistir a uma sessao de  
de jury, presidida pelo Sr. Guarita,  
tambem hoje desembargador.

O rio era um pobre homem que, em um  
velorio, pela madrugada, estavelo, como  
de costume, muito alesticado, despe-  
rou, a como, um tiro de revolver, no  
interior de um cumprido corredor muito  
escuro, nido morto, no fundo; em seu  
amigo e companheiro de farras e de  
bedelias.

Nao tinha advogado de defesa.

Convidados alguns profissionais pre-  
sentes, todos excusaram-se, e en-  
tao o Sr. Guarita me dirigiu um  
appello para que accitasse a defesa  
d'aquelle miseravel.

Conhecedor de toda a família do réo,  
objecto, nesta vez, de observação minha,  
e levado por sentimento de humana  
piedade, accedi ao convite.

Do crime, já tinha conhecimento, porque  
elle se deu, exactamente, em nome morto  
em que estava com o Rey governante  
inferno, e, por isso, não pudera ir  
atender ao feido, que morreu logo  
depois.

espedii-me da minha biblioteca al-  
guns livros de medicina legal, e pe-  
di a um advogado que me disse o  
artigo do Código Penal sobre pertur-  
bação de sentidos.

O promotor descurvou a corredo e forte  
accusação.

Joguei, depois de commentar algumas  
peças do processo, e de considerar  
estas graças, toda a minha maior  
argumentação sobre o alacolumo,  
em face do crime, baseado nas  
brilhantes lições de Laysa brisa,

Vem a honra a V. Exa.

Fallei a esta de uma hora.

O seu pai, por unanimidade de de votos, absolviu, e o promotor não appellou, sendo, portanto, solto depois dos seis dias regularmente exes.

Is aqui um facto interessante, e que, a propósito, narrei no jury: a mãe de um criminoso contubiu matriculo, não com um abris inveterado, que, de tanto se entregar ao vicio, estorrou por uma dupla lesão de coração e de fígado, e todos os seus cinco filhos vivos saem degenerados: um mudo mudo; outro mudo mudo e leproso; um, cética e paraplégica; outra, microcephala e paralytica e o rei, brachio contunaz, clivideis e criminoso. Indica! Noque torta só se pode dar sombra torta; queres o conlirio e queres o abomdo. Aquella senhora curou, em algumas semanas, com um typo scdis e normal, e

sadris e normaes são os colônias dos em-  
deitos do casal, o que vem, mais uma  
vez, demonstrar a ação nefasta do  
alcoól sobre a prole...

O meu „castitismo“ levou uma grande  
esprega e tremor de lição...  
após tarde, ao fim de muitos conselhos,  
fugiu algumas infâncias de seus  
contos-alcoólicos e regenerou-se; mas  
ca mais beber, e lá vive ainda,  
febre e dignamente, trabalhando  
pelo pão negro de cada dia.

Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1935

- Espantalho -

Beto hoje é um aquieller italiano,  
que, ha muito, vive em Paris, França,  
no lugar denominado Paris das  
Telhas, distante 6 kilometros da ci-  
dade, e chefe de numerosa familia.  
Uma vez, veio me chamar para atten-  
der a uma sua filha.

Trouxe-se de um caso de febre

typhoide, que, em um my, ja lhe matou  
2 filhos.

A moço agrisava: reclamou a uma he-  
morrhagie nites trisal.

Procedi a um exame geral na casa e  
nas vizinhanças. Florio alli uma in-  
mune falta de hygiene: nos parcos  
altos da casa, aliás habite muito  
commum dos colonos i talianes, dos  
mian gallinhas, vacas e caehorros;  
e aque, de que se serviam para beber,  
se de um riacho, que tui ha tem perto,  
pauco metros, uma latrina de fossa  
fixa e um inmundos obliquos de  
porcos, e, a respeito, fig- lhes ver  
de constante perigo que os ameaçava.  
O agricultor, talianes i grande tiaba  
llado, mas nos suas casas e ali  
mesmo no seu modo de vestir, i  
grande descuidado, o que contrasta  
fla grandemente com o allunco,  
que i, em geral, muito associada e  
tem o prazer de morar em bom pre-



dis, tem caídas e todo de panelas en-  
vidaçadas: na habitação de alle-  
mas ou seu descendente a lins pya  
i' uma verdade. Tristem, não nego,  
excipiant de lado a lado, mas a re-  
gra geral i' aquella. Tive opportuni-  
dade de, em está me to que, almoçar  
com o meu dilecto amigo Coronel  
Antonio Augusto Graeff, o consorte  
especial, na casa de Xenophon de  
Piccari, e todo a comede no for ser-  
vido em... vacias.

Fechado em pequenos parvtheois, e  
voltando ao caso em referencia, acon-  
suei que se tem um aque fundo,  
atris emo ves duas. Reati anti-  
septicos para desinfecção, e vaci-  
ni todos os de casa e vizinhos,  
e determinei outras providencias,  
no sentido de serem removidas  
aquellas immundicias.

Por todo isso, algum tempo depois,  
mandei-lhe uma medica conta

de 100,000 £.

Uma semana mais tarde, appareceu-me o  
Bross hage; vinha me pagar, e deu-me  
uma nota de 100,000 £, com o que  
mas estive de accordo, chamando  
me attenção para o seguinte. Mostrou-  
me então a conta: lá estava, de facto,  
100,000 £, mas o zero do lado es-  
querdo da cifra ficava escandalosa-  
mente raspado, e tão grosseiro era  
o traque, que quasi chegavam a ras-  
gar o papel.

Um misto de indignação, raiva e  
revolta, energeticamente arrinchei a fal-  
ta:

- O the, seu gringo, você é um por-  
cabo; mette já esse dinheiro no  
balço e vá embora; você não me  
deve nada, mas raspe-se do mi-  
nhu presença...

Rápido, rodou nos calcambanes

- Então, muito obrigado, Sr.,... e  
contente, esfregando as mãos, lá!

se foi o supposto espetáculo

Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1935

Seis anos vellos

Seu nome, no Tópe, 5º distrito municipal  
de Passo Fundo, em 1931, um barbaço  
erme: foi moço, e saquedo, um  
arabe de commercio ambulante, em  
uma picada, sendo o seu corpo araz-  
tado para o matto e encontriado por  
um menino, horas depois.

Qual o criminoso?

Está havia uma só testemunha, e  
nem o mais leve indício de suspeito.  
O massacre não tinha, no quadro para-  
gms, um só desaffecto, quant' mais  
um inimigo.

Redoando o corpo está em alguns curio-  
sos, quando chega em as autoridades  
policiaes, para aucto de corpo de de-  
licto e denuncia del' gen'as neces-  
rias. Entre elles, vem um caboclo  
muito meu amigo, Rufino Pereira

no chão em pequenas pontas de es-  
garros e isso tudo não se fuma em  
um momento; repare para o estereó e  
si' elle arrima cavallo de tate; obser-  
ve agora, no chão escavado, as mar-  
cas da pata do animal; mire a  
criva gaira que deixou no arvore  
quando se roçou a fies do pullozo  
brietas em alguns ramos secos, e  
elle, por fim, a mesma arvore,  
toda roida a casca, e isso si' faz  
o animal fogoso e "inturo"...

Todos estes com boquiabertos... as  
observações do cabelo, passadas  
desapercebidas, com verdadeiras.  
Os factos, nada mais facil, como o  
ovo de Colombo.

Pois bem, tudo isso foi o ponto de  
partida do inquirito, e de muitas  
ligações em investigações, de  
gostoso a descobris e criminosos,  
um rapaz jovem, da familia Agui-  
ra que, apesar de formal e tímido

negativa, confessar afeição a autoria do crime, mas só a fazendo depois de sentença condenatória de 15 annos e confirmada, com todos os pronomes, as exaustas previsões do ser como velho.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1935

---

- Um guia -

Foi estabelecido, em Paris Froude, com a barbearia denominada Yozui, o meu amigo Hector Cabera, uruguaio, de pequena estatura, com cerca de 40 annos e muito calvo, para, mais uma vez, provar a verdade do boacardo: em case de ferrão, espeto de pau.

Seu passado era um tanto quanto escurro e duvidoso, e elle mesmo, mais tarde, completamente regenerado, não o negava, confessando-se arrependido de suas acções e loucuras de moço. Casou-se com uma viúva rica e, por incompatibilidade de gênios, em

poner meios de convivio, requerem desque-  
te amigavel, desis tu de de qual que  
bem que ltu pudesse tocar!

Enha tõe in tellegencia, aspecto e mente  
luta.

De di cov-se ao estudo de espiri tismo,  
e, nem sentido, era um convito, um  
sinec e um dilecto.

De reg em quando, sa ao seu estabele-  
cimento cortar o cabelo e barbear-  
me e, a respeito de clin tumulo, tro-  
cavamos ideias.

Como eu gostasse muito de curil-o,  
por mais que um explorador e ser  
um erant sensato, facio-me ver de  
deias proteçães espiritas, algumas  
bem interessantes.

De regresso de uma longa viagem,  
que fiz ao Rio em 1930, procurei-  
me, desde logo, para contar uma  
comunicação que recebeu de  
inveniel:

- O Luc. tem um guia espiritual

medico, que sempre lhe está presente  
 e se acompanha o caboclo dos seus  
 dentes, orientando-o em sua clini-  
 ca, e s' por isso que o Sr. s' muito  
 feliz no profissao que exerce. Tem  
 que lhe ajude muito. Trata-se  
 de adiantado espirito do Sr Raul  
 Pinto Bandeira, medico de notavel  
 competencia e que, muito jovem, desem-  
 parou em São Paulo, já ha al-  
 guns annos.

Tomai bem attenção de suas palavras  
 e de nome de colga illustre.  
 Nunca me dediquei ao conhecimento  
 do espiritismo, e respeito-o como  
 creença religiosa e quando exerceido  
 com elevadas e desinteressadas.  
 A verdade é que, e mais a occulto,  
 contendas de vezes, ao penetrar num  
 lar ou num hospital, me mebre  
 exercicio de medicina, evoco, com  
 a demissão, a memoria de Raul  
 Pinto Bandeira e, não nego, tenho

xido mesmo muito feio.

Labresa já também, em 1932, desmanca  
nou: por ele e pelo meu guia,  
meu prece.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1935

Itiriz das encostas

Por um dia de intenso calor, à 1 hora  
da tarde, o meu antemural corria,  
com regular velocidade, em demanda  
de Casuarinho, onde eu ia a procura do  
médico do Coronel Alberto Graeff,  
quando, logo depois de estancado de  
Paulador, parou, ainda longe, um  
homem que seguiu, à pé, pelo esticado.  
Diminuído o marcha, procurei  
observá-lo.

Mastou-se, respirava, do caminho,  
e, em sua frente, parou o carro.

Era um tipo alto, magro, moreno,  
de barbas pretas, de 35 anos mais  
ou menos, muito mal trajado, tra-  
zendo, como único bagagem, uma rota



pe de sapatos, atados á porta de um  
paço, as lombos.

de sua pleyora memoria egra paticao, pe-  
reou-se nos meus braços de modo  
sufficiente.

Falleo-lhe, e, apoz das obsequias de  
dianha, meu compadre Agostinho  
Loy, que me dizia assim: - o Sr.  
aqui se arrepende de conduzir homens  
escolhidos, e lembra-se de que, he pouco,  
acostou com o Coronel Gabriel Terra,  
mandei-o entrar. Se factos, esse se  
quidava ter, em Santiago do Boguei-  
rad, um procedimento igual ao  
meu, e foi morto, nos proprios braços,  
por aquelle seu protigido, com um  
terro na nuca.

He beneficios tao grandes, em tempo de  
dizer me domo de Haicl, que só a  
ingratitude os pode pagar.

He hespanhol de origem, filho de  
Barcelona; vive em Buenos Aires;  
foi a S. Paulo á procura de

emprego; esgotado, inutilmente, e sem  
algun resultado, vinha eu já, com destino  
à Capital Argentina, passando fome e  
diversos dias ao relento.

Ho mais de 24 horas que não se aban-  
taco, e eu o faço por medo d'algum  
almo cari-doso.

Apresento-me, em uma enxada e adun-  
ta, pequena photographia de meu ex-  
poso e deis filhinhas e, beijando-a,  
peço seus olhos sauzes de e seus olhos  
correm com abundantes lagrimas.

Chegamos ao porto de destino, e an-  
tes de attender os enfermos, deixei  
o companheiro de viagem, por quem  
já me afficiei, no Hotel dos  
Viajantes, onde lhe mandei fome-  
cer farta almoo e uma garrafa  
de bom vinho nacional

N' tarde, comprei-lhe uma passagem  
de segunda classe pelo primeiro  
trem, para Uruguayana; paguei,  
no hotel, carne, alimentos e quarto

até o dia seguinte, e ainda lhe fornecei  
20.000 R., em dinheiro, para despesas  
de comida.

O meu compadre Agostinho também lhe  
deu 5.000 R.

O amigo dos corações de escrever, com  
boa letra, o meu nome no verso  
do retardo postal... foi me comear  
em expressar a seus amáveis e melho-  
res agradecimentos, e lembrou-me bem  
de seguinte passagem:

- Deus é bom; Deus me protegia ho-  
je, dia de Natal; o seu encontro  
foi o meu único presente de festas;  
serei sempre seu amigo; nunca  
me esquecerei do Luro; hei de  
lhe escrever de Buenos Ayres.....  
e parti, deixando-o, triste e  
pálido, a acceção-me com a sua  
mãe calosa e suja.

Grã, de fact, 25 de Dezembro de  
1931, e senti-me alegre e satisfi-  
to com a minha consciencia pelo

sem que fizesse

Recabi, mais tarde, ainda uma carta,  
e outra com data do primeiro  
aniversário de nossa viagem...  
e nunca mais.

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1935

Índice

- Continuação de 1º volume -

nrº	Título	Páginas
81	O meu amor!	1
82	P.º 42	9
83	Quão quero casar	12
84	A morte do Jovino	15
85	Vítima inocente	20
86	Os pacotes	27
87	Chô de rato	31
88	segur terceiro	34
89	Por onde saímos?	36
90	Conselho de juízes	38
91	Bojões para três	43
92	Calo terceiro	50
93	Presente gozo	54
94	Relaxação nominal	58
95	Penir que a que	63
96	Pechinchar	68
97	In memoriam	72
98	Uma conferência	76
99	Atos e' atos	86
100	O entusiasmo	91

101	Sayonara	100
102	agonstro	103
103	Triste fim de vida	106
104	Urso de pontaria	113
105	Coronel Didi to	115
106	Va' autranda	121
107	Como o vitruolo	123
108	Laboratorio	131
109	Entre commandantes	137
110	So como se prende um medico	145
111	Um cogumelo e uma boneca	152
112	O Joso'	164
113	Parron pelo vide e nos vices	168
114	Uma tragedia	171
115	Adrogado e' mague	180
116	Espectalho	183
117	Serrano velho	187
118	Um guia	190
119	Amigo desconfiado	193

Fim de 2º volume  
Rio de Janeiro, 4 de  
Setembro de 1935  
Dr. Marcos Aurélio Vergueiro





